

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

LUCRO LÍQUIDO DE
R\$819 MILHÕES
 EM 2021 COM MARGEM LÍQUIDA DE 15%
 E FROTA FINAL DE 187 MIL CARROS

movida

aluguel de carros



Destaques Gerais

- Receita Líquida consolidada de R\$5,3 bilhões em 2021, evolução de 30,5% em relação a 2020;
- Receita líquida de locação de veículos totaliza R\$2,7 bilhões em 2021, expansão de 66,0% *versus* 2020;
- Frota total totalizou 187 mil carros em 2021, crescimento de 57,8% em relação a 2020 - adição líquida de 68 mil carros quando comparado a 2020, considerando a incorporação da CS Frotas;
- EBITDA consolidado alcança R\$2,1 bilhões em 2021, com margem EBITDA de 39,1%, evolução de 21,5 p.p. na margem consolidada se comparado a 2020;
- Lucro líquido de R\$819,4 milhões em 2021 - 651,6% maior que 2020;
- R\$7,0 bilhões emitidos nos mercados local e internacional em 2021 com caixa disponível no final do ano de R\$5,4 bilhões¹ e alavancagem² em 2,9x para suporte do crescimento.

¹ Posição Líquida de caixa e dívida desconsidera os efeitos da 4131 atrelada ao Bond.

² O cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM considera EBITDA ajustado para cálculo de *covenants*.

Destaques por Linha de Negócios

RAC: Maiores diárias médias desde o IPO atingindo R\$95 em 2021, reflexo dos novos hábitos de consumo, da demanda da alta temporada, mix mais *premium* da frota e repasse de preços efetuado a partir do segundo semestre de 2021;

GTE: Crescimento de 103,8% da frota em 2021 *versus* 2020 auxiliada pela incorporação da CS Frotas e a expansão do produto Movida Zero Km. Receita média mensal por carro expandiu 12% ano a ano chegando a R\$1,6 mil devido ao reajuste de contratos vigentes e à disciplina de precificação de novos contratos;

Seminovos: Ticket médio de R\$58 mil em 2021, 35,3% maior que a média de 2020 com expansão de 17,3 p.p. na margem bruta.



MOVI
B3 LISTED NM

ISE B3

UMA EMPRESA DO GRUPO
SIMPAR



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 marcou o fim de uma fase de adaptação e desenvolvimento em função da pandemia, onde solidificamos ainda mais nossas bases com fundamentos perenes, nos deixando prontos para um novo ciclo de expansão. Seguimos servindo intensamente ao nosso propósito, aos nossos clientes e à nossa gente. Somos um time apaixonado pelo que fazemos e pelo impacto que podemos gerar. Seguimos construindo as avenidas de nosso crescimento futuro, com segurança e maturidade. Este ano foi marcado por recordes em todas as nossas linhas de negócios. Expandimos nossa frota em mais de 50% versus 2020, um crescimento acima da média do mercado chegando a 187 mil carros no final de 2021. A receita líquida no ano alcançou R\$5,3 bilhões, sendo R\$1,7 bilhão somente no 4T21 mostrando que há um crescimento contratado para os próximos trimestres. Nosso resultado operacional medido pelo EBITDA evoluiu 190% no período, superando a marca de R\$2 bilhões em 2021. Nosso lucro líquido foi 652% maior, totalizando R\$819 milhões no ano com uma margem líquida de 15,3% - expansão de 1,0 p.p. ano a ano, sendo que no 4T21 o lucro foi de R\$ 277 milhões, consolidando um novo patamar. Nossa visão positiva sobre as perspectivas e oportunidades não desvia o olhar do momento em que estamos. O contexto é complexo, com elevação de custos, pressão inflacionária e expectativas de um ano desafiador em função das incertezas da pandemia da Covid-19, do cenário político-econômico e das dificuldades de produção e oferta no setor automotivo. Sabemos desses aspectos e temos um time de liderança 100% focado em atravessar esse momento com segurança, precificar com inteligência, conectar a empresa aos seus clientes e ser ainda mais eficiente no giro e utilização de ativos.

Em Rent-a-Car (RAC) finalizamos o ano com 90.671 carros na frota e o destaque foi a evolução de 27% na diária média, que passou de R\$75 em 2020 para R\$96 em 2021, sendo R\$119 no 4T21. Comparando o 4T21 ao 4T20, a expansão supera os 40%, indicando um patamar alto para o início de 2022. A taxa de ocupação superou a marca dos 80% no ano, evoluindo mais de 2 p.p. em relação a 2020, atestando a nossa capacidade de gestão e o fato de que a demanda seguiu aquecida, especialmente vinda de pessoas físicas para locações eventuais.

Começamos a colher os frutos do que plantamos ao longo de toda nossa história: o foco na experiência do cliente. Isso trouxe uma maior participação de pessoas físicas na composição da nossa receita de RAC, o que foi essencial para nosso resultado - combinada ao crescimento da frota de carros SUV's, da compra de versões mais completas e de precificação. Para seguir maximizando a experiência deste público investimos em produtos que otimizam o processo na loja, como o Web Check-In e a retirada e devolução via tablet. Nossa margem EBITDA atingiu no ano 51%, sendo 24 p.p. maior que 2020 e, no 4T21, alcançamos a margem de 60%.

Fortalecemos nosso negócio de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), que finalizou o ano com 96.303 carros, sendo responsável por 52% da frota da Companhia. Incorporamos a CS Frotas em uma operação aprovada por unanimidade por nossos acionistas minoritários, inserindo a Movida no atendimento a empresas públicas e organizações de economia mista. No ano, celebramos a aquisição de duas companhias - Vox e Marbor, essa última ainda não finalizada - que incrementam nosso portfólio e nossos contratos GTF. Temos mais de 10 mil carros em backlog nestes produtos, garantindo um crescimento futuro. Boa parte das adições orgânicas nesta linha de negócios veio do Movida Zero Km, um produto que cresce rapidamente e vem demonstrando rentabilidade acima da média da Companhia. A margem EBITDA do segmento de GTF foi de 67% em 2021, em linha com o ano anterior devido à construção de uma estrutura dedicada para os novos produtos.

A Seminovos Movida também passou por transformações em 2021, com a expansão da rede de lojas, maior oferta de serviços agregados e a implantação do atendimento em jornada 100% digital. Expandimos o uso de machine learning para refinar os processos de precificação e distribuição de veículos entre as lojas. Estamos nos preparando para o crescimento de volume futuro e garantindo o desempenho para venda de um mix de carro superior. O comportamento deste setor durante a pandemia, especialmente devido à restrição de oferta de carros pelas montadoras, levou a aumentos sequenciais de preços, totalizando 30% em 2021 versus 2020. Ainda com um volume de vendas de perto de 45 mil carros no compilado do ano, o resultado foi uma evolução de 17 p.p. na margem EBITDA da Seminovos Movida, chegando a 20% - o que sabemos que é um efeito temporário da restrição de oferta. Seguimos acompanhando de perto a regularização das cadeias de fornecimento da indústria automobilística, o que deve ocorrer somente no médio prazo.

Nosso balanço segue forte e a expansão das receitas de locação e dos indicadores de rentabilidade têm permitido o crescimento acelerado da Companhia dentro de níveis de alavancagem estáveis abaixo de 3,0x dívida líquida/EBITDA - já considerando as novas captações significativas que fizemos ao longo do ano. Em janeiro de 2021, emitimos o nosso primeiro bond, um título de dívida estrangeira de US\$500 milhões para 10 anos, vinculado à meta sustentável de redução de 30% na emissão de carbono até 2030 - a primeira emissão no mercado dessa natureza feita por uma empresa de aluguel de carros. Em setembro fizemos a reabertura do bond (retap), com US\$300 milhões adicionais, comprovando nosso acesso a diferentes fontes de financiamento e permitindo o alongamento de nosso perfil de amortização de forma relevante. Adicionalmente, o mercado local também apoiou a estratégia da Companhia com captação total acima de R\$4 bilhões com prazo médio de amortização superior a 5 anos.

Nossa posição de caixa de R\$5,5 bilhões é robusta, permite a continuidade de nossa estratégia de crescimento e nos protege durante um ano de incertezas do cenário macroeconômico. A evolução da nossa estrutura de capital tem sido reconhecida pelas agências de rating, como a S&P, que elevou o rating de 'B+' para 'BB-' na Escala Global e de 'brAA+' para 'brAA+' na Escala Nacional, com perspectivas positivas para o final do ano, e tendo a Fitch mantido o rating de 'AA-' na Escala Nacional e 'BB-' na Escala Global. Adicionalmente, obtivemos o rating 'AA+ br' na Escala Nacional na primeira avaliação de rating realizada pela Moody's. Ampliamos nossa cobertura com a avaliação das três principais agências de rating, reforçando nosso comprometimento com as melhores práticas de governança e com a transparência no relacionamento com acionistas e investidores.

Também tivemos elevações em ratings ASG (Ambiental, Social e de Governança) como o MSCI, onde passamos de 'A' para 'AA' em setembro de 2021. Seguimos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que foi ainda mais seletivo este ano devido à nova metodologia adotada. Este ano foi extremamente importante para a materialização de nossos planos de mitigação de impactos e fomos convidados para participar da última edição da COP26 sediada em Glasgow, onde pudemos alinhar ainda mais nossos compromissos às melhores práticas mundiais, honrando nosso status como Empresa B Certificada. Tivemos diversos outros reconhecimentos ao longo de 2021, figurando em publicações como os melhores do ESG da Exame, Prêmio Clientes S/A, Prêmio Mobilidade do Estadão, Valor Inovação e Anuário da Época. Nossos esforços em sempre manter a comunicação com o mercado próxima e transparente também foram notados, nos rendendo o 1º Lugar em melhor prática e iniciativa de RI do prêmio APIMEC/IBRI e pódios em todas as categorias do ranking da Institutional Investor.

Nosso principal compromisso é com nossa gente, nossos clientes, fornecedores e investidores, levando nossos valores e uma cultura organizacional inovadora e única. Acreditamos que a transformação digital e tecnológica, o respeito à diversidade e uma atuação proativa quanto ao bem-estar de nossos públicos de interesse são formas de amadurecermos nosso negócio e fazermos jus à nossa capacidade de impacto.

Estamos confiantes no potencial do negócio de atravessar esse período desafiador de curto prazo com crescimento e rentabilidade, com os fundamentos do nosso setor fortes e robustos para o médio e longo prazos. Seguimos estreitando nossas alianças e investindo para superar nossas metas e compromissos. Agradecemos muito a vocês que estiveram conosco em 2021 e são essenciais para sermos uma Companhia em constante evolução, e temos certeza de que o melhor ainda está por vir!

Muito obrigado! Forte abraço,
Renato Franklin - CEO

*Caixa disponível, exclui saldo da 4131.

2) MOVIDA: A VIDA É PARA SER MOVIDA

Constituída em 01 de outubro de 2014, a Movida Participações S.A. consolida as operações de RAC - Rente a car - e GTF - gestão e terceirização de frotas, atuando com a cultura e princípios de encantar o cliente com tecnologia e inovação, a fim de perpetuar o relacionamento. Encerrou o ano de 2021 com 187,0 mil veículos, sendo 90,7 mil em RAC e 96,3 mil em GTF. As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio - RAC e GTF - integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos, por meio de pontos próprios, principalmente sob a marca Seminovos Movida.

RAC - Rent a Car

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário e mensal para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2021 com 207 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. Na realização de suas operações, preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes, diferenciais como: diária de 27 horas, quilometragem livre, Movida Connect, serviço de pedágio automático para reduzir o tempo dos clientes em filas - parceria com o Sem Parar e locação jovem para aqueles com mais de 19 anos. Tem renovado constantemente o Programa de Fidelidade "Movida Move Você" - que conta com regras baseadas nas melhores práticas dos mais modernos programas de fidelidade, além de ser a pioneira no pagamento via PIX do setor em 2021.

É pioneira em iniciativas sustentáveis, como o Carbon Free - Programa de neutralização de CO² relativo à locação, por meio de aquisição de carros híbridos e elétricos, iniciativa totalmente alinhada com os valores da Companhia. Em 2021 incluiu nas lojas pontos de recarga para carros elétricos para clientes que alugam carros da Movida e também a proprietários de carros híbridos e elétricos da Nissan.

Um passo à frente nas tendências do mercado, a Movida desenvolveu há mais de três anos, o Carro por Assinatura (Mensal Flex), uma plataforma de locação totalmente digital e flexível, com melhor valor agregado e benefício econômico. Em 2020, expandiu a linha de produtos com o lançamento do Movida Cargo, onde passou a ocupar um espaço promissor no segmento de e-commerce e seguiu em 2021 com perspectiva de crescimento com parcerias com grandes empresas.

Em termos de comercialização de produtos e serviços, a Movida investe na digitalização e na otimização da experiência do cliente, com lançamentos como a retirada por QR Code e o Web Check-in que diminuem o tempo de atendimento nas lojas e possibilitam uma eficiência ainda maior. Também oferece aplicativo para celular nas principais plataformas sistêmicas, com crescente presença nas redes sociais e atendimento via ChatBot, utilizando ferramentas de última geração de inteligência artificial, para otimizar a experiência ao alugar um carro. Em 2021 as lojas RAC passaram a fazer abertura e fechamento dos contratos via tablet, iniciativa pioneira da Movida no setor, e trouxe agilidade no atendimento e menor utilização de papel impresso.

Visando um atendimento ainda mais prático e econômico para os clientes, a operação de aluguel de carros possui parcerias com grandes empresas do país, tais como: o Km de Vantagens - programa de fidelidade da rede Ipiranga, o Latam Pass - programa de fidelidade da Latam e o Vai de Visa - programa de relacionamento para usuários do cartão com a bandeira Visa. Além disso é a Companhia de locação de carros responsável por introduzir a categoria de carros Premium no mercado brasileiro de locação eventual, e que continuamente traz lançamentos de modelos e novas categorias para a sua base de clientes.

Preocupada em atender a necessidade de seus clientes, a Movida conta com a atuação da Gestão da Qualidade, uma área especializada em identificar oportunidades, melhorar as jornadas de atendimento e a experiência dos clientes com seus produtos e serviços. Disponibiliza um call center multifuncional, especializado e direcionado à excelência no atendimento, com funcionamento 24 horas por dia. Além disso, oferece atendimento aos clientes via WhatsApp, além de um website de simples navegação, pensado para a melhor experiência dos clientes no momento da compra.

GTF - Gestão e Terceirização de Frotas

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos, firmando contratos de longo prazo com clientes corporativos públicos e privados e pessoas físicas, que variam de 24 a 36 meses, sendo a duração média de 30 meses. A expansão é selecionada e focada em um perfil diferenciado de frota, alinhado com o padrão de compra da operação de RAC para otimização do ciclo do ativo. A oferta de serviço engloba o estudo de dimensionamento de frota de veículos, incluindo aquisição, personalização e padronização da frota do cliente, locação, gestão da manutenção, disponibilização de veículos provisórios, carro reserva, gestão da documentação e desmobilização. Para o controle desses serviços, os clientes têm à disposição indicadores chaves - dashboards e relatórios gerenciais que oferecem transparência e agilidade na gestão de frotas. Os clientes contam com diversas modalidades contratuais, que incluem serviços agregados como manutenção corretiva e preventiva, seguro, substituição de pneus, veículos substitutos para período de manutenção, além de diversas possibilidades de marcas e modelos de veículos. Atenta à qualidade do serviço prestado, a Movida disponibiliza, além das ferramentas de informações estratégicas, uma equipe de Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC voltada especificamente aos clientes de GTF, dando apoio contínuo e respostas às dúvidas e ocorrências, priorizando a agilidade na resolução de demandas. Esta linha de negócios representou 37% do faturamento de serviços em 2021, crescendo majoritariamente em clientes pequenos e médios que nunca haviam terceirizado suas frotas. O mercado endereçável continuará expandindo dado que a penetração de terceirização de frotas ainda é baixa no país e a cultura está sendo cada vez mais disseminada em empresas de diversos portes. Além do mais, está cada vez mais evidente a importância da alocação de capital no core business das empresas, especialmente em épocas de baixa visibilidade como foram os dois últimos anos.

O produto Movida Zero Km - serviço de locação por assinatura para pessoas físicas com contrato acima de 12 meses - segue revolucionando a relação de uso em oposição à posse de um carro novo, maximizando a experiência através da redução de burocracias relacionadas à compra de um carro. A proposta é inovadora pelo pacote completo oferecido, que inclui impostos,

taxas, seguro e manutenção. Buscando oferecer os menores prazos de entrega, a Movida desenvolveu um e-commerce que possibilita uma contratação 100% online. A Movida acredita que os produtos mensais de longo prazo ganharão ainda mais relevância, visto que é um mercado subpenetrado no Brasil.

Em 2021 o GTF expandiu sua frota de maneira relevante para o segmento público por meio da incorporação da CS Frotas. Fruto de uma reorganização societária incluindo a CS Brasil Frotas, a Movida incorporou mais 25 mil veículos leves sem mão de obra destinados a clientes públicos e de economia mista, diversificando o portfólio de clientes corporativos da Companhia. As principais sinergias são:

- Maior rentabilidade na revenda de veículos, utilizando os canais de vendas de seminovos da Movida para a desmobilização de ativos relacionados aos contratos da CS Frotas;
- Maior previsibilidade de receita devido ao incremento da proporção de contratos de longo prazo de GTF Leves;
- Maior flexibilidade de alocação de frota, permitindo menor tempo de implementação e consequentemente maior competitividade em licitações e flexibilidade comercial perante fornecedores;
- Diluição de gastos fixos;
- Melhora geral do perfil de crédito da companhia combinada em função de maior previsibilidade de receitas e incremento de tamanho; e
- Aumento do poder de barganha junto aos fornecedores.

Além da incorporação da CS Frotas, a Companhia fez duas aquisições para o GTF: VOX Frotas e Marbor Frotas Corporativas (ainda não concluída). A VOX Frotas, empresa de GTF fundada em 2019, adicionou 1,8 mil carros com portfólio composto por veículos leves de luxo (incluindo blindados), e de passeio, e 57 clientes em sua carteira. A Marbor Frotas Corporativas, fundada em 1996, já contribuiu com 1,8 mil veículos com portfólio de mais de 100 clientes.

Seminovos

No período de renovação da frota ou ao término dos contratos, os ativos utilizados na locação são encaminhados para venda. A venda dos ativos utilizados na prestação de serviço proporciona um valor residual relevante, característica do negócio. A idade, quilometragem e condição do veículo são fatores considerados na decisão de venda do veículo no varejo ou para revendedores.

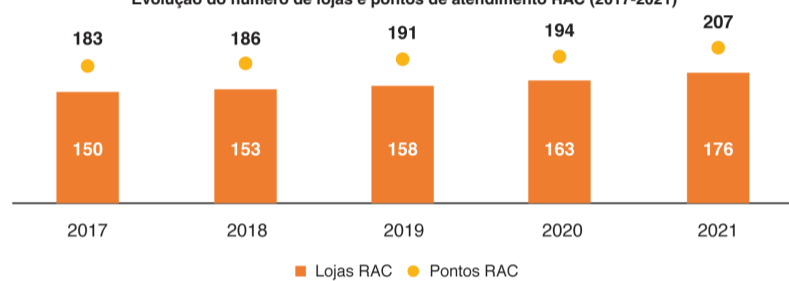
Além de impulsionar as vendas online, especialmente pelo website e WhatsApp, a Movida desenvolveu em 2021 um novo conceito de experiência de compra. Seguindo a tendência de ter carros mais premium e equipados na frota, agora a Seminovos Movida conta com um showroom mais sofisticado e um atendimento ao cliente diferenciado. O Programa C.A.C - Consultor de Atendimento ao Cliente - focará na satisfação com a compra, na rápida solução de possíveis questões e na venda de produtos e serviços agregados.

3) EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS E PONTOS DE ATENDIMENTO RAC, E PONTOS DE VENDA DE SEMINOVOS

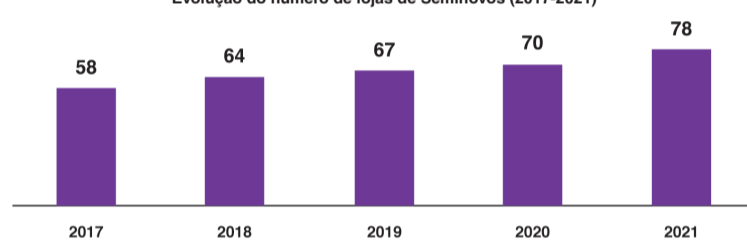
A companhia conquistou presença nacional em todos os estados do país, e segue focando no crescimento via expansão de lojas e pontos de atendimento em municípios promissores.

Em 31 de dezembro de 2021, a Movida contava com 176 lojas e 207 pontos de atendimento RAC e 78 lojas de Seminovos. Abaixo o crescimento ilustrado da expansão nos segmentos RAC e Seminovos:

Evolução do número de lojas e pontos de atendimento RAC (2017-2021)



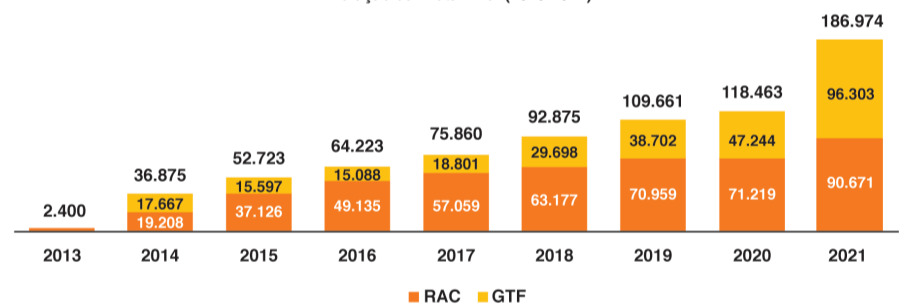
Evolução do número de lojas de Seminovos (2017-2021)



4) EVOLUÇÃO DA FROTA

A estratégia da Movida é pautada pelo compromisso de a cada dia melhorar a experiência de seus clientes e, para isso, preza pela renovação de sua frota para fornecer melhores experiências com veículos com baixa quilometragem e máximo de conforto. Além disso, demonstra crescimento constante para suportar a demanda aquecida em mercados subpenetrados.

Evolução da Frota Final (2013-2021)



5) Resultado

	2020		2021		Variação %
	R\$ milhões	% receita líquida	R\$ milhões	% receita líquida	
Receitas Líquidas:					
Locação	1.645,4	40,3%	2.730,9	51,2%	66,0%
Venda de Ativos	2.439,9	59,7%	2.601,8	48,8%	6,6%
Receitas Líquidas Totais	4.085,3	100,0%	5.332,6	100,0%	30,5%
Custos Totais	(3.219,8)	-78,8%	(2.946,1)	-55,2%	-8,5%
Lucro Bruto	865,5	21,2%	2.386,5	44,8%	175,7%
Despesas Administrativas	(561,2)	-13,7%	(719,8)	-13,5%	28,3%
Resultado antes das Despesas Financeiras (EBIT)	304,3	7,4%	1.666,7	31,3%	447,7%
Despesas financeiras, líquidas	(165,3)	-4,0%	(485,0)	-9,1%	193,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139,0	3,4%	1.181,8	22,2%	750,3%
Imposto de renda e contribuição social	(30,0)	-0,7%	(362,3)	-6,8%	1109,5%
Lucro Líquido do Exercício	109,0	2,7%	819,4	15,4%	651,6%
Despesas financeiras líquidas	(165,3)	-4,0%	(485,0)	-9,1%	193,4%
Imposto de renda e contribuição social	(30,0)	-0,7%	(362,3)	-6,8%	1109,5%
EBIT	304,3	7,4%	1.666,7	31,3%	447,7%
Depreciação	(412,9)	-10,1%	(416,3)	-7,8%	0,8%
EBITDA	717,1	17,6%	2.083,0	39,1%	190,4%

Recita Líquida

A receita líquida totalizou R\$5,3 bilhões em 2021, um aumento de 30,5% ou R\$1,2 bilhão em comparação com o ano de 2020, em função principalmente do aumento das receitas de locação (RAC e GTF), responsáveis por 66% do crescimento da receita líquida total. O crescimento residual de 6,6% está relacionado à venda de ativos no Seminovos.

Dentre os principais fatores que explicam o aumento da receita líquida estão:

i) Locação (Aluguel de Carros)

RAC: Crescimento de 51,5% ou R\$581,3 milhões, atingindo R\$1,7 bilhão em 2021. Esse crescimento refletiu o crescimento da frota, combinada ao aumento do volume de diárias de 18,1% em comparação com 2020, e ao aumento da tarifa média decorrente do novo mix de carros e repasse de juros.

GTF: Crescimento de 97,5% ou R\$504,1 milhões, totalizando R\$1,0 bilhão em 2021. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento foram: a) a expansão da frota; b) a incorporação da CS Frotas ao segmento; e c) a relevância que o produto Movida Zero Km ganhou no ano.

ii) Venda de Ativos (Seminovos)

Seminovos: A receita líquida atingiu o montante de R\$2,6 bilhões em 2021, um crescimento de 6,6% ou R\$161,9 milhões na comparação com o ano de 2020. Impulsionado pelo momento da indústria automotiva, o preço médio do carro vendido aumentou 30,9%, mais que compensando o menor volume de carros vendidos, que caiu de 56,8 mil em 2020 para 44,8 mil em 2021

Custos

Os custos consolidados somaram R\$2,9 bilhões em 2021, uma redução de 8,5% ou R\$273,7 milhões em relação a 2020. Em relação à receita líquida total, os custos passaram de 78,8% em 2020 para 55,2% em 2021. Abaixo, os principais impactos das linhas de custos:

i) Custos ex-depreciação: totalizaram R\$2,5 bilhões em 2021, com redução de 9,9% ou R\$277,1 milhões em comparação com 2020, a contratação é decorrente principalmente da redução de custos com renovação da frota nos Seminovos, que compensou o crescimento dos custos com depreciação;

ii) Depreciação: em 2021 a depreciação foi de R\$416,3 milhões, 0,8% ou R\$3,4 milhões maior em relação a 2020, em função principalmente da abertura de 13 novas lojas de RAC e 8 de Seminovos. O aumento foi parcialmente compensado pela redução da depreciação de carros de 15,6% ou R\$51,3 milhões em decorrência do aumento dos preços dos carros vendidos no Seminovos.

Despesas

Em 2021 as despesas totalizaram R\$719,8 milhões, um crescimento de 28,2% ou R\$158,5 milhões na comparação com o ano anterior, impactadas por inflação porém em contrapartida maior diluição. As despesas no RAC foram responsáveis por 68,1% do aumento, e as despesas que mais contribuíram foram as de pessoal e de terceiros, as quais incluem despesas com comissão de vendas e taxas de cartão de crédito. No GTF e Seminovos as despesas com pessoal foram as que mais contribuíram para o aumento em relação a 2020, em decorrência principalmente do crescimento da Companhia.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

perante a companhia.

Ainda na frente climática, a Companhia atualizou em 2021 o mapeamento de todos os riscos climáticos que possam impactar nossos negócios, com base na metodologia Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD). O resultado do trabalho integrou o portfólio de riscos corporativos monitorados pela área de gerenciamento de riscos.

13) PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

ISEB3 Participação, desde 2020, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE-B3)	Selo Ouro no Programa GHG Protocol Brasil	Prêmio Mobilidade Estádio
360 1º Lugar no Anuário Época, setor de serviços - Governança e Sustentabilidade	Destaque no Prêmio Valor Inovação 2021	exame ESG Prêmio melhores do ESG (Revista Exame)
PRÊMIO clientes SA 2021 Destaque no Prêmio Cliente S.A. 2021	1º Lugar APIMEC IBRI Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/Middle Cap	Institutional Investor 1º Lugar Índice Small Caps CEO e CFO 2º Lugar Índice Overall CEO e CFO

14) CENÁRIO E MERCADO

As expectativas sobre o desempenho macroeconômico do Brasil oscilaram de maneira significativa ao longo do ano de 2021 especialmente devido à evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, iniciada em 2020. A aprovação das vacinas elevou as expectativas de recuperação da economia global. O relatório World Economic Outlook publicado em janeiro de 2021 projetou um crescimento de 5,5% no PIB mundial. O relatório Focus do Banco Central publicado em janeiro de 2021 colocava as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 3,5% para o ano.

O mesmo relatório, desta vez publicado em junho, melhorou as estimativas e projetava um crescimento de 5,05%. A melhora no panorama brasileiro está associada ao acesso a vacinas e ao menor impacto da pandemia devido a medidas menos restritivas. Alguns setores, assim como no ano de 2020, seguiram sendo considerados como essenciais, dentre eles o setor de locação de veículos, possibilitando a continuidade e retomada das operações da Movida. O comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. As mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do *mindset* de inovação.

A dinâmica competitiva permanece saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e clientes pessoa física. Houve uma adaptação às restrições da pandemia possibilitando, por exemplo o prolongamento do tempo de locação em finais de semana devido à disseminação de práticas de *home office*. O ano de 2021 teve seu início afetado pela baixa capacidade de produção das montadoras, reflexo

do ano anterior, com retomada relevante não linear, em linha com as expectativas da Movida para o ano. O novo patamar de tickets médios e de ocupação no setor de locação seguiram crescentes, elevando as margens tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.

Sobre o mercado de Gestão e Terceirização de Frotas, de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) apenas 20% das empresas privadas têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa esse número fica próximo de 60%. O amplo e pulverizado mercado de GTF permite que o setor permaneça em plena expansão. A tendência também se aplica para o leasing, já amplamente difundido nos Estados Unidos e Europa, que ganhou maior atratividade neste ano, impulsionando o crescimento do Movida Zero Km. Este produto seguirá contribuindo para o crescimento da Companhia em 2022.

O mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), encerrou o ano de 2021 com 15.106.724 veículos usados comercializados, expandindo 17,8% versus 2020, explicada pela redução de produção de veículos novos. Essa escassez elevou o preço dos carros novos, em função dos custos elevados dos insumos e peças, pressionando como consequência os valores dos carros usados. De acordo com a FIPE no acumulado do ano de 2021 os usados subiram 19,4%.

Porém, esse crescimento deve ser temporário e, ainda de acordo com a FENAUTO, deve ocorrer um progressivo retorno à normalidade na medida em que a regularização das montadoras ocorra ao longo de 2022. A FENABRAVE (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores) registrou um aumento de venda de veículos de 10,5% em 2021 em comparação com 2020, e projeta um crescimento de 5,2% para 2022.

A Movida fez os movimentos estratégicos para seguir expandindo sua frota com rentabilidade em cenários desafiadores que a indústria e a conjuntura econômica viveram no ano de 2021, e seguirá mais forte para seguir sua rota de crescimento em 2022.

15) AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PricewaterhouseCoopers"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PricewaterhouseCoopers prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$1,2 milhão que representou 63,2% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

16) DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	2.711	12.852	146.030	68.647	Fornecedores	15.2	36.421	44.005	2.316.752	1.172.715
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	2.030.259	782.296	7.640.423	1.623.860	Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	149.252
Contas a receber	8.2	136.760	92.079	879.885	455.421	Empréstimos e financiamentos	16.2	68.691	78.819	250.031	526.634
Tributos a recuperar	9.2	51	36	34.531	16.283	Debêntures	17.2	287.181	263.424	367.288	376.684
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	26.304	27.686	74.712	64.329	Instrumentos financeiros derivativos	5.4	6.793	-	270.875	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	10.2	363	1.691	306.031	136.734	Arrendamento por direito de uso	18.2	72.645	193.371	103.044	44.244
Dividendos a receber	-	31.924	25.543	-	-	Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	18.3	-	-	37.731	-
Outros créditos	-	43.478	3.996	65.347	14.928	Obrigações trabalhistas e sociais	19.2	9.475	8.814	66.977	50.475
Total dos ativos circulantes		2.271.850	946.179	9.146.959	2.380.202	Tributos a recolher	-	12.200	8.902	24.832	17.579
						Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	-	-	1.769	-
Não circulante						Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio a pagar	22.9.2	127.773	37.400	130.121	37.400
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	-	-	-	40.375	Aquisição de empresas a pagar	-	9.473	-	9.473	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	-	38.781	44.105	Outras contas a pagar e adiantamentos	-	13.545	11.415	172.300	73.253
Contas a receber	8.2	5.439	2.262	7.182	3.211	Total dos passivos circulantes		644.197	646.150	3.751.193	2.448.236
Tributos a recuperar	10.2	7.612	8.131	26.436	37.029	Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	-	-	4.851	-	Empréstimos e financiamentos	16.2	249.514	24.780	7.717.093	540.043
Depósitos judiciais	20.3	4.858	4.856	6.460	6.495	Debêntures	17.2	3.739.288	2.068.026	5.978.107	2.790.801
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	146.393	108.924	154.427	109.502	Instrumentos financeiros derivativos	5.4	-	-	102.146	-
Outros créditos	-	1.980	-	14.493	-	Tributos a recolher	-	-	-	2.058	-
Total do ativo realizável a longo prazo		166.282	124.173	252.630	240.717	Arrendamento por direito de uso	18.2	80.811	151.180	304.983	128.552
Investimentos	11.2	5.461.004	3.835.461	1.191	1.239	Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	28.2	-	-	7.390	-
Imobilizado	12.2	151.453	341.305	12.140.029	5.738.753	Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.3	304	184	4.712	4.724
Intangível	13.2	2.500	1.921	175.044	141.716	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	-	-	550.758	231.043
Total dos ativos não circulantes		5.781.239	4.302.860	12.568.894	6.122.425	Outras contas a pagar e adiantamentos	-	54.503	39	12.941	548
						Total dos passivos não circulantes		4.124.420	2.244.209	14.680.188	3.695.711
Total do ativo		8.053.089	5.249.039	21.715.853	8.502.627	Patrimônio líquido					
						Capital social	22.2	2.590.702	2.009.942	2.590.702	2.009.942
						Ações em tesouraria	22.3	(12.639)	(23.306)	(12.639)	(23.306)
						Reserva de capital	22.6	61.633	60.863	61.633	60.863
						Ajuste de avaliação patrimonial	-	(269.184)	(407)	(269.184)	(407)
						Reservas de lucros	22.7	913.960	311.588	913.960	311.588
						Total do patrimônio líquido		3.284.472	2.358.680	3.284.472	2.358.680
						Total do passivo e do patrimônio líquido		8.053.089	5.249.039	21.715.853	8.502.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados nas locações	23	591.365	493.839	5.332.623	4.085.259
(-) Custo das locações, prestação de serviços e das vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	24	(327.515)	(343.719)	(2.946.075)	(3.219.781)
(=) Lucro bruto		263.850	150.120	2.386.548	865.478
Despesas comerciais	24	(5.562)	(5.730)	(297.143)	(216.627)
Despesas administrativas	24	(5.546)	(28.455)	(292.954)	(206.327)
(Provisão) reversão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	(11.905)	(3.107)	(99.216)	(79.808)
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	751.428	104.818	-	-
Receitas (despesas) operacionais, líquidas		726.574	53.614	(719.812)	(561.177)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos		990.424	203.734	1.666.736	304.301
Receitas financeiras	25	63.777	13.574	473.753	99.666
Despesas financeiras	25	(264.810)	(130.159)	(958.719)	(264.984)
Resultado financeiro, líquido		(201.033)	(116.585)	(484.966)	(165.318)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		789.391	87.149	1.181.770	138.983
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.2	-	-	(40.838)	(20.090)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.2	30.048	21.878	(321.493)	(9.866)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		30.048	21.878	(362.331)	(29.956)
Lucro líquido do exercício		819.439	109.027	819.439	109.027
(=) Lucro líquido por ação básico - em R\$	28	-	-	2,5173	0,3655
(=) Lucro líquido por ação diluído - em R\$	28	-	-	2,5126	0,3638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício		819.439	109.027	819.439	109.027
Resultado com hedge de fluxo de caixa da Controladora	6.4 e 12.3	(17.706)	-	(17.706)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa da Controladora	23.2	6.020	-	6.020	-
Resultado com hedge de fluxo de caixa de Controladas	6.4 e 12.3	(301.065)	(617)	(301.065)	(617)
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa de Controladas	23.2	102.362	210	102.362	210
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período		(210.389)	(407)	(210.389)	(407)
Total do resultado abrangente do exercício		609.050	108.620	609.050	108.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas geradas					
Vendas e prestação de serviços	23.3	654.276	545.847	5.682.240	4.319.696
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Outras receitas operacionais	-	30	2.546	113.874	80.226
Total das receitas geradas		652.465	534.481	5.765.615	4.341.507
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(204.701)	(185.674)	(2.644.699)	(2.782.912)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(8.606)	(12.835)	(525.598)	(279.246)
Perda na desvalorização de ativos - (<i>impairment</i>)	24	-	-	-	(145.249)
Total dos insumos adquiridos de terceiros		(213.307)	(198.509)	(3.170.297)	(3.207.407)
Valor adicionado bruto		439.158	335.972	2.595.318	1.134.100
Retenções					
Depreciação e amortização	24	(158.417)	(193.645)	(416.251)	(412.880)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		280.741	142.327	2.179.067	721.220
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	751.428	104.818	-	-
Receitas financeiras	-	63.045	14.171	473.753	100.868
Total do valor adicionado recebido em transferência		814.473	118.989	473.753	100.868
Valor adicionado total a distribuir		1.095.214	261.316	2.652.820	822.088
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	-	3.500	18.184	227.747	185.311

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
						Reserva legal	Reservas de investimentos	Lucros retidos	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.009.942	(20.299)	64.795	-	28.278	108.924	109.359	2.300.999
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	109.027	109.027
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-	-	-	(407)	-	-	-	(407)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		2.009.942	(20.299)	64.795	(407)	28.278	108.924	109.359	2.409.619
Recompra de ações	-	-	(3.007)	-	-	-	-	-	(3.007)
Transação de pagamentos baseados em ações	-	-	-	(3.932)	-	-	-	-	(3.932)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	5.451	-	-	(5.451)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(44.000)	(44.000)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	59.576	(59.576)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.009.942	(23.306)	60.863	(407)	33.729	168.500	109.359	2.358.680
Lucro líquido do exercício	26	-	-	-	-	-	-	819.439	819.439
Resultado de instrumentos financeiros, líquidos de impostos	4.3	-	-	-	(11.686)	-	-	-	(11.686)
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-	-	(198.703)	-	-	-	(198.703)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		2.009.942	(23.306)	60.863	(210.796)	33.729	168.500	109.359	2.967.730
Aumento de capital com emissão de novas ações	22.1	583.480	-	-	-	-	-	-	583.480
Resultado apurado em reestruturação societária	1.1.1 (i)	-	-	-	(58.388)	-	-	-	(58.388)
Resultado na variação de participação societária	11.3	-	-	-	64.808	-	-	-	64.808
Resultado reflexo da variação de participações societárias	-	-	-	-	(64.808)	-	-	-	(64.808)
Gastos com emissão de ações, líquida de impostos	-	(2.720)	-	-	-	-	-	-	(2.720)
Recompra de ações	20.2	-	(4.259)	-	-	-	-	-	(4.259)
Transferência de ações concedidas	20.6	-	14.926	(14.926)	-	-	-	-	-
Transação de pagamentos baseados em ações	20.6	-	-	15.696	-	-	-	-	(3.859)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	40.972	-	-	(40.972)
Juros sobre capital próprio	19.6	-	-	-	-	-	-	(123.940)	(123.940)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(89.268)	(89.268)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	561.400	(561.400)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.590.702	(12.639)	61.633	(269.184)	74.701	729.900	109.359	3.284.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.3	789.391	87.149	1.181.770	138.983
Amortização de mais valia de veículos de empresas adquiridas	11.3	50	300	-	-
Depreciação e amortização	24	158.417	193.645	416.251	412.880
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	24	2.167	27.793	1.918.460	2.219.779
Perda esperada das contas a receber - (impairment)	8.2 e 24	1.841	13.912	30.499	58.415
Perda na desvalorização de ativos - (impairment)	14.2 e 24	-	-	-	145.249
Perdas baixa de ativos e passivos - Perdas decorrentes das baixas por sinistro	12.2 e 13.2	941	2.776	200.757	146.198
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	20.3	120	93	-	(327)
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	(751.428)	(104.818)	-	-
Transação com pagamentos baseados em ações	22.5	15.696	(3.932)	15.696	(3.932)
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	25	(10.914)	-	60.307	(41.764)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direitos de uso e risco sacado a pagar - montadoras	25	268.359	126.572	872.821	248.121
		474.640	343.490	4.696.561	3.323.602
Decréscimo (acréscimo) em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	8.2	(49.699)	(11.459)	(327.818)	26.397
Fornecedores	15.2	(7.584)	6.753	(271.868)	14.851
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	-	(10.667)	(3.580)	39.738	(4.846)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	(3.013)	78	(95.789)	(4.834)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		(70.963)	(8.208)	(655.737)	31.568
		403.677	335.282	4.040.824	3.355.170
Imposto de renda e contribuição social pagos	21.4	-	-	(80.773)	(18.974)
Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento direito de uso e risco sacado	16.2, 17.2 e 18.2	(189.394)	(155.618)	(488.019)	(229.420)
Compra de ativo imobilizado para locação, caixa desembolsado	29.1	(637)	(776)	(6.068.501)	(3.051.663)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	(1.247.963)	(110.638)	(5.673.051)	(689.363)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(1.034.317)	68.250	(8.269.520)	(634.250)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos por compra de empresa	-	(16.096)	-	(16.398)	-
Investimentos em coligadas	-	(302)	-	-	-
Caixa assumido da adquirida	-	-	-	3.835	-
Caixa adquirido por combinação de negócio	-	-	-	16.161	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	992.554	43.193	-	-
Investimento em debêntures conversíveis em ações	11.3	(350.000)	-	48	-
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em investida	11.3	(1.156.408)	(196.300)	-	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	12.2 e 13.2	(887)	-	(108.944)	(76.294)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(531.139)	(153.107)	(105.298)	(76.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Gastos com emissões de ações	-	(3.977)	-	(3.977)	-
Recompra de ações	22.3	(4.259)	(3.007)	(4.259)	(3.007)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	22.9.2	(106.614)	(56.736)	(106.614)	(56.736)
Resultado recebido de derivativos	-	-	-	(733)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2, 17.2 e 18.2	2.700.000	625.000	10.875.109	1.780.952
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, risco sacado e direito de uso	16.2, 17.2 e 18.2	(1.029.835)	(482.715)	(2.307.325)	(1.014.251)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		1.555.315	82.542	8.452.201	706.958
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(10.141)	(2.315)	77.383	(3.586)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	-	12.852	15.167	68.647	72.233
No final do exercício	-	2.711	12.852	146.030	68.647
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(10.141)	(2.315)	77.383	(3.586)
Informações suplementares aos fluxos de caixa					
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:					
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado	-	(369.511)	(242.667)	(347.412)	(46.526)
Por risco sacado montadoras	-	-	-	-	(594.488)
Fornecedores em aberto	-	-	-	(1.092.411)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação MOVI3, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo. A Movida Participações S.A. e suas Controladas, aqui denominadas ("Movida" ou "Grupo"), atuam nos segmentos de locação de veículos leves ("rent a car" ou "RAC") e de gestão e terceirização de frota de veículos leves ("GTF"). Como consequência e visando a consecução das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, vendendo os veículos no final ou próximo ao final de suas vidas econômicas para substituí-los por veículos novos. A Movida conta ainda com a Movida Europe uma entidade situada no exterior utilizada como veículo de captação de recursos financeiros pela emissão de Senior Notes ("Bonds"), uma entidade jurídica com operações não alocadas em nenhum dos segmentos. Em 31 de dezembro de 2021, a Movida contava com 285 lojas próprias, sendo 207 pontos de atendimento, e 78 lojas de venda de veículos seminovos (264 lojas próprias, sendo 194 lojas de locação de veículos e 70 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2020), distribuídas por 102 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 186.974 veículos (118.284 veículos em 31 de dezembro de 2020 em 102 municípios no Brasil). 1.1. Principais eventos ocorridos no exercício - 1.1.1. Aquisições de empresas e reorganizações societárias - i) Aquisição de empresa: **Vox Frotas Locadora S.A.** - Em 19 de março de 2021, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a Movida celebrou contrato de compra e venda visando a aquisição da Vox Frotas Locadora S.A. ("Vox"). A Vox é uma empresa que atua no segmento de gestão e terceirização de frota ("GTF") fundada em 1999 e com sede na cidade de São Paulo. Atua em todas as etapas do processo: aquisição, gestão e renovação do ativo. A frota da Vox é composta por veículos de luxo, incluindo blindados, veículos de carga e veículos leves de passeio que totalizam aproximadamente 1,8 mil ativos com idade média de 1,2 ano distribuídos entre seus 57 clientes. A Movida adquiriu 100% das ações de emissão da Vox pelo preço de R\$ 31.921, sendo metade pagamento à vista e a outra metade a partir do 1º aniversário da transação. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Aquisição Vox Frotas Locadora S.A.		
Parcela liquidada no fechamento da negociação		16.096
Reserva de contingência (i)		6.352
Saldo a pagar		9.473
Total		31.921
	Valor contábil	Ajuste de valor justo
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	2.247	-
Contas a receber	1.813	-
Imobilizado	79.326	3.679
Intangível	-	10.322
Demais ativos	1.886	-
Total do ativo	85.272	14.001
Passivo		
Fornecedores	454	-
Empréstimos e financiamentos	55.125	-
Demais passivos	13.926	-
Total do passivo	69.505	-
Total do ativo líquido		29.769
Valor justo da contraprestação paga		
(i) O montante retido da parcela a pagar aos vendedores será utilizado para eventuais contingências ("Escrow")		

Abaixo o cronograma de liberação da parcela retida para fins de contingências, no quinto aniversário da transação será efetuado o pagamento do saldo remanescente descontado das ocorrências que ocorreram ao longo dos 5 aniversários.

Aniversário	Valor a ser liberado
1º aniversário	520
2º aniversário	665
3º aniversário	873
4º aniversário	1.195
5º aniversário	3.098
Total	6.351

O laudo de alocação do preço de compra ("PPA - Purchase Price Allocation") obteve como resultado a alocação de R\$ 10.322 em carteira de clientes, R\$ 3.679 em mais valia de imobilizado e esta operação gerou um goodwill no montante de R\$ 2.153. Esta reestruturação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R\$ 48.135 de receita líquida e R\$ 15.383 de lucro líquido gerado a partir de 19 de março de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Vox tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de R\$ 59.684 e o lucro líquido do exercício de R\$ 21.128 (valores não auditados). A Movida incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 74 referentes a honorários advocatícios e custos R\$99 registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado. ii) **Reestruturação societária - CS Participações e CS Frotas** - Em 26 de julho de 2021 a Companhia celebrou contrato para a aquisição, naquela data, de 100% do capital da CS Brasil Participações S.A. e sua controlada direta CS Frotas Ltda. (empresas controladas pela sua controladora Simpar S.A.) A Reestruturação foi efetuada mediante aumento de capital realizado pela Companhia, no valor total de R\$ 583.480 com a emissão de 63.381.072 novas ações ordinárias pela aquisição do referido investimento com parte relacionada. Esta reestruturação societária contribuiu para o resultado do período findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R\$ 54.655 gerado a partir da data em que a Companhia assumiu o controle. Se a reestruturação tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida seria de aproximadamente R\$ 599.997 e o lucro líquido do período de R\$ 129.299. Abaixo está demonstrado o valor contábil na data da reestruturação societária:

Ativo		Valor incorporado
Caixa e equivalente de caixa		353.776
Contas a receber		33.343
Ativo imobilizado disponível para venda		59.025
Veículos		1.188.108
Marcas e patentes		39.130
Carteira de clientes		115.056
Outros ativos		86.724
Total do ativo		1.875.162
Passivo		Valor incorporado
Fornecedores		152.008
Empréstimos e financiamentos		55.028
Debêntures		751.917
Arrendamentos a pagar		108.193
Imposto de renda diferido		122.717
Outros passivos		101.819
Total do passivo		1.291.682
Total do ativo líquido		583.480

Foi constituído uma reserva de deságio no valor de R\$ 58.533 para equalizar a diferença do valor entre a data do evento e a data do laudo assumido da CS Brasil Participações, toda vez trata-se de uma operação entre partes relacionada. **Reorganização societária de controladas: Movida Locações de Veículos S.A, CS Brasil Participações e Locações S.A.** Em 28 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a Cisão Parcial da CS Participações transferindo para a Movida Locações. Pertencentes ao mesmo grupo econômico, entendem que a cisão parcial se insere no contexto da reorganização administrativa, financeira e jurídica dos negócios da CS Participações e será realizada tendo em vista a necessidade de segregação e redistribuição de determinados ativos e passivos da CS Participações em outra estrutura societária, visando otimizar sua estrutura e permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência. A Parcela cindida é composta (i) pelo investimento na CS Brasil Frotas S.A. ("CS Frotas"), sociedade operacional, correspondente a 557.587.450 ações de sua emissão, representativas de, aproximadamente, 40,45% de seu capital social total avaliadas, segundo o Laudo de Avaliação, em R\$ 620.339; e (ii) pelo saldo passivo referente aos débitos da totalidade das 600.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única realizada pela CS Participações em 10 de dezembro de 2020 e avaliado, segundo o Laudo de Avaliação, em R\$ 620.339. A transação não gera impacto nas Demonstrações Consolidadas da Movida. iii) **Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC** - Em 30 de agosto de 2018, a Companhia assinou uma carta de intenção não vinculante com a AVIS BUDGET CAR RENTAL, LLC, que opera por meio de suas marcas Avis e Budget. No dia 15 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget. Em 2021 as companhias em comum acordo decidiram cancelar a negociação. iv) **Aquisição de empresa Marbor Frotas Corporativas Ltda.** Em 16 de dezembro de 2021, a Movida assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das cotas da Marbor por R\$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais de transação, na data do fechamento da transação, a ocorrer após a conclusão de determinadas condições precedentes usuais. Do preço combinado, R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais) serão pagos à vista na data de fechamento e o valor remanescente será pago no primeiro aniversário da transação. A Marbor atua em Gestão e Terceirização de Frota desde 1996. A transação irá contribuir com 1,8 mil veículos atrelados a contratos de locação, os quais possuem uma idade média de aproximadamente 1,4 ano e estão distribuídos entre mais de 100 clientes corporativos com contratos com prazo médio de 2,7 anos. Até o presente momento a transação continua em andamento, portanto não se trata de uma combinação de negócios do exercício. O controle ainda não foi assumido. v) **Incorporação da Movida Locação de Veículos Premium Ltda.** - Em 30 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a incorporação da sua Controlada Movida Locação de Veículos Premium Ltda, a incorporação tem como objetivo promover benefícios de ordem administrativa e econômica, assim como a consequente simplificação operacional no qual acarretará a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Sociedades. Foi deliberado e aprovado a eficácia da incorporação a partir de 01 de janeiro de 2022. vi) **Incorporação da Vox Frotas Locadora S.A.** - Em 30 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a incorporação da sua Controlada Vox Frotas Locadora S.A, a incorporação tem como objetivo promover benefícios de ordem administrativa e econômica, assim como a consequ

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

remunerados à taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 8 de fevereiro de 2031, garantidos pela Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação") e pela Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium"). A captação dos recursos foi concluída em 8 de fevereiro de 2021. Em 23 de agosto de 2021, a Movida efetuou uma emissão complementar ("Retap") à oferta de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US\$ 300.000 (trezentos milhões de dólares) nos mesmos termos da oferta original, consolidados em uma única série. Foram assumidos determinados compromissos de emissão sustentável, sendo o principal deles reduzir em 15% sua intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. O desempenho da sustentabilidade deverá ser medido até 31 de dezembro de 2025. O não atingimento dessas metas, pode gerar incremento futuro no custo das referidas dívidas, sendo um ajuste de spread de 0,25%, na taxa de juros dos *Sustainability Linked Bonds* a partir de 08 de agosto de 2026, passando a remuneração de 5,25% para 5,50% dos títulos da Movida Europe. A Companhia estabeleceu mecanismos de monitoramento para o atendimento desses compromissos.

1.2. Situação da COVID-19 - Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Diante desse cenário as lojas da Movida, *rent a car* e seminovos, foram fechadas para atendimento ao público por períodos variados, a depender da localidade. A reabertura veio gradativamente, principalmente quando a atividade de locação de carros foi considerada como atividade essencial por vários governos, em diferentes níveis, municipal, estadual e federal. Após um momento de forte retomada foram percebidos impactos, novamente, diante do surgimento de novas variantes do coronavírus e, com isso, alguns municípios adotaram medidas mais restritivas, impactando direta e indiretamente a atividade de locação de carros. Hoje, a realidade é de retomada, com a Movida tendo atingido em 2021 resultados em patamares de crescimento similares ao período pré-pandemia. A Administração da Movida realizou análises sobre os impactos relacionados ao Covid-19, conforme nota explicativa 14.2, estendendo, para esta demonstração financeira e avaliou que não há, no momento, indicadores de que seja necessária constituição de provisão para perdas de crédito esperadas no recebimento de clientes e ativos. As informações constantes nesta publicação contemplam todas as análises dos riscos realizadas pela Administração.

1.3. Sustentabilidade e meio ambiente - A Movida entende seu papel com a manutenção e implementação de iniciativas que visem a sustentabilidade do meio ambiente, social e governamental, e busca avaliar os riscos relacionados a esses aspectos, que possam impactar a sociedade e em particular, impactar em suas operações e negócios. Por isso, foi instituído Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho de Administração, para quem reportam trimestralmente as ações realizadas em busca das mitigações dos riscos identificados. Ele é liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da sua controladora Grupo SIMPAR, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a gestão e os processos decisórios.

Responsabilidade Socioambiental - Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a Movida entende que o desenvolvimento de suas atividades está ligado diretamente ao um crescimento sustentável, através de medidas de preservação do nosso ecossistema. Por isso, o tema consta da Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. Entre as principais frentes da Companhia, está o Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do GHG Protocol. Portanto neste sentido a Companhia, realiza continuamente a conscientização do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota com foco em veículos eficientes visando a redução da emissão de gases de efeito estufa ao IAS. **Gestão de riscos climáticos** - O setor automobilístico, em função do impacto ambiental gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas tem interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, foi implantado o plano estratégico para a descarbonização da Movida, que inclui as seguintes metas:

- Potencial para aquisição de veículos elétricos;
- Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol;
- Implantação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina;
- Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível;
- Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas;
- Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção.

Engajamento em mudanças climáticas - A Movida considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Buscando ser os propulsores de boas práticas em sustentabilidade, nesse contexto, a Companhia possui programas próprios que buscam auxiliar seus clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização de emissão de carbono. A administração avaliou todas as informações e não tem impacto nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Devido à diferença entre as práticas contábeis brasileiras e internacionais relativa a resultado não realizado, especificamente decorrente de operações envolvendo empresas de um mesmo grupo econômico, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a apresentar as suas demonstrações financeiras individuais apenas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão divulgadas nas notas explicativas 3. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA") - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Movida e das suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Transações em moeda estrangeira - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5. Participações societárias e base de consolidação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão social	Nome fantasia	País sede	% Participação Direta	
			31/12/2021	31/12/2020
Movida Locação de Veículos S.A.	"Movida RAC"	Brasil	100,00	99,99
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	"Movida Premium"	Brasil	100,00	100,00
Movida Finance S. A	"Movida Finance"	Luxemburgo	100,00	-
Movida Europe S.A	"Movida Europe"	Luxemburgo	100,00	-
Vox Frotas Locadora S.A.	"Vox Frotas"	Brasil	100,00	-
CS Brasil Participações e Locações S. A	"CS Participações"	Brasil	100,00	-
CS Brasil Frotas S. A	"CS Frotas"	Brasil	20,25	-
			% Participação Indireta	
Razão social	Nome fantasia	País sede	31/12/2021	31/12/2020
CS Brasil Frotas Ltda.	"CS Frotas"	Brasil	79,75	-

2.6. Base de consolidação - As seguintes políticas são aplicadas de forma consistente na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **Controladas**: O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **Transações eliminadas na consolidação**: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na

investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.7. Mensuração ao valor justo - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 5.2.

2.8. Uso de estimativas, julgamento e premissas contábeis críticas - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.8.1. Julgamentos - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia.

2.8.2. Estimativas e premissas contábeis críticas - Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - nota explicativa 1.1.1; b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 21.2; c) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 12.2; d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 10.2; e) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 14.2; f) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 8.2; g) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 20.2; h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 5.3.

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.1. Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante.

3.2. Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante.

3.3. Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante.

3.4. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" - Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

3.5. Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement - Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

3.6. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

3.7. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui dois segmentos de negócio operacionais sujeitos à divulgação de informações por segmento: **Aluguéis de veículos ("Rent a car" ou RAC)**: divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os alugueis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros. Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 15 e 18 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país. **Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF")**: divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 e 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados. Esses veículos são vendidos em pontos de vendas e também para revendedores espalhados pelo país. As informações gerenciais da Movida são avaliadas pela direção financeira mensalmente com base nessa estrutura de segmentos. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

4.1. Balanços patrimoniais por segmento operacional - A posição patrimonial e financeira individualizada por segmento operacional conciliada com a posição patrimonial e financeira consolidada está apresentada como segue:

Ativo	Rent a car		GTF		Não alocados (i)		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	146.030	68.647	146.030	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-	-	-	7.640.423	1.623.860	7.640.423	1.623.860
Contas a receber	680.966	357.301	198.919	98.120	-	-	879.885	455.421
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	212.350	92.863	93.681	43.871	-	-	306.031	136.734
Outros ativos	100.072	36.886	74.517	58.654	-	-	174.589	95.540
	993.388	487.050	367.117	200.645	7.786.453	1.692.507	9.146.958	2.380.202
Ativo não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	40.375	-	40.375
Imobilizado líquido	6.906.396	3.299.501	5.233.633	2.439.252	-	-	12.140.029	5.738.753
Intangível	152.890	139.795	22.154	1.921	-	-	175.044	141.716
Outros ativos	664.397	76.774	(410.576)	124.807	-	-	253.821	201.581
	7.723.683	3.516.070	4.845.211	2.565.980	-	40.375	12.568.894	6.122.425
Total do ativo	8.717.072	4.003.120	5.212.328	2.766.625	7.786.453	1.732.882	21.715.853	8.502.627
		Rent a car		GTF		Não alocados		Consolidado
Passivo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante								
Fornecedores	1.735.468	687.204	581.284	485.511	-	-	2.316.752	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	149.252	-	-	-	-	-	149.252
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	925.925	903.318	925.925	903.318
Outros passivos	279.365	(37.817)	229.151	260.768	-	-	508.516	222.951
	2.014.833	798.639	810.435	746.279	925.925	903.318	3.751.193	2.448.236
Passivo não circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	13.804.736	3.330.844	13.804.736	3.330.844
Provisões tributárias	-	-	-	-	550.758	231.043	550.758	231.043
Outros passivos	280.151	133.601	44.543	223	-	-	324.694	133.824
	280.151	133.601	44.543	223	14.355.494	3.561.887	14.680.188	3.695.711
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.284.472	2.358.680	3.284.472	2.358.680
Total do passivo	2.294.984	932.240	854.978	746.502	18.565.891	6.823.885	21.715.853	8.502.627

(i) Reflete os valores que não podem ser alocados diretamente para um dos segmentos pois são administrados de forma centralizada.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Demonstrações do resultado por segmento operacional

	<i>Rent a car</i>		<i>GTF</i>		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida da locação, prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	3.973.003	3.172.207	1.359.620	913.052	5.332.623	4.085.259
(-) Custo das locações, serviços prestados e venda de ativos utilizados na prestação de serviços sem depreciação ⁽ⁱ⁾	(2.082.629)	(2.320.217)	(496.456)	(523.854)	(2.579.085)	(2.844.071)
(-) Custos com depreciação e amortização	(202.594)	(242.010)	(164.396)	(133.700)	(366.990)	(375.710)
Lucro bruto	1.687.780	609.980	698.768	255.498	2.386.548	865.478
Despesas gerais e administrativas sem depreciação e amortização	(566.882)	(452.647)	(103.669)	(71.360)	(670.551)	(524.007)
Despesas com depreciação e amortização	(42.312)	(35.640)	(6.949)	(1.530)	(49.261)	(37.170)
Resultado operacional	1.078.586	121.693	588.150	182.608	1.666.736	304.301
Resultado financeiro					(484.966)	(165.318)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					1.181.770	138.983
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido					(362.331)	(29.956)
Lucro líquido do exercício					819.439	109.027

(i) O montante acumulado até 31 de dezembro de 2020 contempla o *impairment* de aproximadamente, R\$ 194.152 no segmento RAC.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Política contábil - 5.1.1. Ativos financeiros - Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. i) **Reconhecimento e mensuração:** O contábil a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contábil a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. ii) **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no *desreconhecimento* é reconhecido no resultado.

iii) **Desreconhecimento:** A Movida *desreconhece* um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **5.1.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Classificação e mensuração** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos

no resultado. Qualquer ganho ou perda no *desreconhecimento* também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento** - A Movida *desreconhece* um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também *desreconhece* um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No *desreconhecimento* de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **5.1.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Movida tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5.2. Instrumentos financeiros por categoria** - Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2021		31/12/2020		Controladora	
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.711	2.711	12.776	76
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.030.259	-	-	2.030.259	782.296	-
Contas a receber	-	-	142.199	142.199	-	94.341
Dividendos a receber	-	-	31.924	31.924	-	25.543
Outros créditos	-	-	43.478	43.478	-	863
Total	2.030.259	-	220.312	2.250.571	795.072	120.823
Passivos						
Fornecedores	-	-	36.421	36.421	-	44.005
Empréstimos e financiamento	-	-	318.205	318.205	-	103.599
Debêntures	-	-	4.026.469	4.026.469	-	2.331.450
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.793	-	6.793	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	9.473	9.473	-	-
Arrendamentos de direito de uso a pagar	-	-	153.456	153.456	-	344.551
Dividendos a pagar	-	-	127.773	127.773	-	37.400
Outras contas a pagar	-	-	68.048	68.048	-	5.569
Total	-	6.793	4.739.845	4.746.638	-	2.866.574

	31/12/2021		31/12/2020		Consolidado	
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	146.030	146.030	67.329	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.640.423	-	-	7.640.423	1.664.235	-
Contas a receber	-	-	887.067	887.067	-	458.632
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.781	-	38.781	-	44.105
Dividendos a receber	-	-	31.924	31.924	-	-
Outros créditos	-	-	65.347	65.347	-	4.448
Total	7.640.423	38.781	1.130.368	8.809.572	1.731.564	44.105
Passivos						
Fornecedores	-	-	2.316.752	2.316.752	-	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	-	149.252
Empréstimos e financiamento	-	-	7.967.124	7.967.124	-	1.066.677
Debêntures	-	-	6.345.395	6.345.395	-	3.167.485
Instrumentos financeiros derivativos	-	373.021	-	373.021	-	-
Aquisição de empresas a pagar	-	-	9.473	9.473	-	-
Arrendamentos de direito de uso a pagar	-	-	408.027	408.027	-	172.796
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	-	-	45.121	45.121	-	-
Dividendos a pagar	-	-	130.121	130.121	-	37.400
Outras contas a pagar	-	-	194.714	194.714	-	25.571
Total	-	373.021	17.416.727	17.789.748	-	5.679.896

5.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.711	2.711	12.852	12.852
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.067.210	2.067.210	782.296	782.296
Contas a receber	142.199	142.199	94.341	94.341
Dividendos a receber	31.924	31.924	25.543	25.543
Outros créditos	43.478	43.478	863	863
Total	2.250.571	2.250.571	915.895	915.895
Passivos financeiros				
Fornecedores	36.421	36.421	44.005	44.005
Empréstimos e financiamentos	318.205	299.978	103.599	92.063
Debêntures	4.026.469	3.975.742	2.331.450	2.317.205
Instrumentos financeiros derivativos	6.793	6.793	373.021	-
Arrendamento por direitos de uso	153.456	153.456	344.551	344.551
Aquisição de empresas a pagar	9.473	9.473	-	-
Dividendos a pagar	127.773	127.773	37.400	37.400
Outras contas a pagar	68.048	68.048	5.569	5.569
Total	4.746.638	4.677.684	2.866.574	2.840.793

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	146.030	146.030	68.647	68.647
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.640.423	7.640.423	1.664.235	1.664.235
Contas a receber	887.067	887.067	458.632	458.632
Instrumentos financeiros derivativos	38.781	38.781	44.105	44.105
Dividendos a receber	31.924	31.924	-	-
Outros créditos	65.347	65.347	4.448	4.448
Total	8.809.571	8.809.571	2.240.067	2.240.067
Passivos financeiros				
Fornecedores	2.316.752	2.316.752	1.172.715	1.172.715
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	149.252	149.252
Empréstimos e financiamentos	7.967.124	8.298.966	1.066.677	1.062.511
Debêntures	6.345.395	5.245.118	3.167.485	3.152.072
Instrumentos financeiros derivativos	373.021	373.021	-	-
Arrendamento por direitos de uso	408.027	408.027	172.796	172.796
Arrendamento a pagar - Instituições financeiras	45.121	45.121	-	-
Aquisição de empresas a pagar	9.473	9.473	-	-
Dividendos a pagar	130.121	130.121	37.400	37.400
Outras contas a pagar	194.714	194.714	25.571	25.571
Total	17.789.748	17.021.313	5.840.126	5.820.547

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir: • **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e • **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	2.529	2.529	-	735	735
Operações compromissadas	-	88	88	-	-	-
Letras financeiras	-	-	-	-	12.041	12.041
Subtotal	-	2.617	2.617	-	12.776	12.776
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	841.359	-	841.359	386.000	-	386.000
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.188.900	-	1.188.900	396.296	-	396.296
Aplicação em debêntures	36.951	-	36.951	-	-	-
Subtotal	2.030.259	-	2.067.210	782.296	-	782.296
Valor justo de instrumentos de hedge						
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.793	6.793	-	-	-
Subtotal	-	6.793	6.793	-	-	-
Total	2.030.259	9.410	2.076.620	782.296	12.776	795.072
Valor justo dos ativos e passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	318.205	318.205	-	92.063	92.063
Debêntures	-	4.026.469	4.026.469	-	2.317.205	2.317.205
Total	-	4.344.674	4.344.674	-	2.409.268	2.409.268

	31/12/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	104.776	104.776	-	44.662	44.662
Operações compromissadas	-	5.366	5.366	-	3.366	3.366
Letras financeiras	-	-	-	-	19.301	19.301
Subtotal	-	110.142	110.142	-	67.329	67.329
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.365.163	-	1.365.163	983.320	-	983.320
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.818.406	-	1.818.406	669.965	-	669.965
Letras Financeiras	3.162	-	3.162	-	-	-
Letras do Tesouro Americano	4.453.692	-	4.453.692	-	-	-
Cotas de fundos	-	-	-	10.950		

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financiamentos, debêntures, fornecedores, arrendamento por direitos de uso, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos, contas a receber e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. **(a) Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. **• Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras** - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As classificações decorrentes de escala local ("B") e de escala global de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, Br AA, Br AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, Br A, Br A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, Br BBB, Br BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, Br BB, Br BB-	Grau Especulativo
Br B+, Br B, Br B-	Grau Altamente Especulativo
Br CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
Br CCC	Grau Extremamente Especulativo
Br CCC-, Br CC, Br C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
Br DDD, Br DD, Br D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa fundo fixo	-	-	529	1.016
Valores depositados em conta corrente				
Br AAA	21	66	34.867	275
Br AA+	-	-	118	-
Br AA	73	10	310	27
Br BB-	-	-	64	-
Total depositados em conta corrente	94	76	35.359	302
Total de disponibilidades	94	76	35.888	1.318

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos em aplicações financeiras				
Br AAA	2.602	12.762	106.726	52.473
Br AA	15	14	3.415	14.856
Total de aplicações financeiras	2.617	12.776	110.142	67.329
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.711	12.852	146.030	68.647

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Br AAA	2.030.259	765.221	7.640.423	1.368.815
Br AA	-	17.075	-	295.420
Total de valores mobiliários	2.030.259	782.296	7.640.423	1.664.235

• Contas a receber - O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Movida. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para os saldos de contas a receber são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber - clientes	159.089	127.437	654.387	388.372
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(16.890)	(33.096)	(118.756)	(128.319)
Contas a receber - cartões de crédito				
AAA	-	-	351.436	198.579
Total do contas a receber	142.199	94.341	887.067	458.632

(b) Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, índices de inflação e preços de ações - irão afetar os ganhos da Movida ou o valor de seus instrumentos financeiros e o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam quatro tipos de risco: risco de taxa de juros, risco da variação da inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de "*commodities*", de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre aplicações financeiras, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos por direitos de uso e debêntures, bem como à variação cambial do Euro e do Dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures. **• Risco de variação de taxa de juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI, e utilizar derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de

acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições. A Companhia possui contratos de swap de taxas de juros indexadas ao IPCA mais spread pré fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. **• Risco de variação da inflação** - A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse de variação da inflação risco foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Na nota 5.5 demonstramos a análise de sensibilidade para estes instrumentos. **• Risco de variação de taxa de câmbio** - A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("dólares") e ("Euro"), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de swap, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5. **• Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros** - O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. **• Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge** - Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Movida adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como hedge de fluxo de caixa. **• Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *SWAP*", conforme demonstrado na nota 25. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. **• Inefetividade do hedge** - A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação quantitativa entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. **• Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado** - Para gestão do risco de variação cambial, a Movida contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Euro por CDI e do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Movida a estas moedas. Atualmente a Movida possui dois empréstimos CCB/4131 expostos a variação cambial. A primeira contratação foi realizada em março de 2020, com a captação de 42.000 Euros, à taxa de 5,28 % a.a. com pagamentos de juros semestrais e com vencimento em 5 anos. Em janeiro de 2021, através de sua subsidiária Movida Europe emitiu títulos de dívida no exterior, com taxa de 5,25% ao ano e com vencimento em 2031 ("*Notes*"), denominados em dólares norte-americanos no valor principal de USD 500.000. Em setembro de 2021 houve a captação via emissão de nova série deste título, no valor total de USD 300.000. Esta emissão foi fundada com a anterior, somando, um total de USD 800.000, mantendo o vencimento e a taxa da emissão anterior. Parte dos recursos dos *Notes* foi internalizado no Brasil por meio de um empréstimo externo, firmado pela subsidiária brasileira Movida RAC, no valor de USD 425.000, por igual período da dívida original. Essa linha de crédito está garantida por uma aplicação financeira realizada pela Movida Europe com os recursos obtidos através dos *Notes*. A Controladora Movida realizou a contratação de instrumentos de *swaps* para mitigar o risco cambial com *spread* de taxa de juros e valor nominal de USD 425.000. Adicionalmente para redução do risco de fluxo de caixa atrelado às debêntures emitidas em 15 de setembro de 2021, o montante principal de R\$ 1.750 e prazo de 10 anos, atreladas à variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos "*Swap*", convertendo-o a variação de IPCA + 7,64% para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 1ª e 2ª séries da 6ª emissão de debêntures de sua subsidiária Movida RAC no valor total de R\$ 400.000 e R\$300.000, e foram efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+7,2% por percentual do CDI. A segunda contratação refere-se à 3ª série de sua 7ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 350.000, efetuada por igual período da dívida original e troca do percentual de IPCA+7,6% para percentual do CDI. Essas operações de "*hedge*" de fluxo de caixa resultaram em variações efetivas em seu valor justo líquidas de impostos no montante de R\$ 187.017 no período findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 407 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos e enquadram-se nos critérios de contabilidade de *hedge*. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5.

Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	Controladora		Patrimônio líquido 31/12/2020
	Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	
Contratos de <i>swap</i>	17.706	18.323	(617)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(6.020)	(6.230)	210
Perdas (ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	11.686	12.093	(407)

Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	Consolidado		Patrimônio líquido 31/12/2020
	Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	
Contratos de <i>swap</i>	(318.771)	(318.154)	(617)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	108.382	108.172	210
Perdas (ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(210.389)	(209.982)	(407)

Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<i>hedge</i> de fluxo de caixa:	(1.549)	-	(60.307)	41.764
Ganhos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 24)	(1.549)	-	(60.307)	41.764

Nesse mesmo período não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva de "*hedge*". Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado no período em que o item protegido por "*hedge*" afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*", de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 9 - *Financial Instruments*. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 no consolidado são os seguintes:

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Data de vencimento	Ponta	Principal	Moeda	Taxa	Taxa indexador	Pelo custo amortizado	Controladora	
										Pelo valor justo	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Ativa	350.000	BRL	7,64%	100,00%	370.575	429.184	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Passiva	350.000	BRL	0,00%	135,94%	(359.661)	(435.977)	
									10.914	(6.793)	
									370.575	429.184	
									(359.661)	(435.977)	
									Total líquido de SWAP	10.914	(6.793)
									Consolidado		
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Ativa	42.000	EUR	1,7000%	100,00%	266.811	275.746	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Passiva	221.949	BRL	CDI + 2,07%	100,00%	(227.879)	(236.965)	
									38.932	38.781	
									284.966	354.509	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	142.524	178.194	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	25.000	USD	5,25%	100,0%	570.095	712.777	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	285.047	356.388	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	569.932	709.019	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	16.544	134.787	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	425.000	USD	1,72%	100,0%	285.047	356.388	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	284.966	354.509	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	144.105	BRL	0,00%	147,0%	(149.763)	(192.142)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	151,5%	(599.767)	(785.927)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.100)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	150,5%	(599.609)	(782.109)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	2.449.785	BRL	0,00%	11,3%	(7.261)	(170.362)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.081)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)	
									(116.419)	(336.258)	
									107.795	116.410	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	100.000	BRL	7,17%	100,0%	215.877	233.129	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	200.000	BRL	7,24%	100,0%	451.248	521.753	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Ativa	400.000	BRL	7,24%	100,0%	(100.636)	(118.282)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	100.000	BRL	0,00%	152,0%	(201.266)	(236.111)	
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	200.000	BRL	0,00%	151,4%	(421.297)	(546.869)	
									51.721	(29.970)	
									370.575	429.184	
									(359.661)	(435.977)	
									10.914	(6.793)	
									3.851.42		

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de swap impactam o resultado e o respectivo valor contábil desse instrumento.

Swap	Valor curva (MTM)	Fluxo de caixa esperado				
		1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 nos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	4.732.793	108.254	94.577	273.477	268.102	3.988.383
Ponta passiva	(5.067.033)	(194.417)	(279.289)	(550.129)	(435.121)	(3.608.077)
Total	(334.240)	(86.163)	(184.712)	(276.652)	(167.019)	380.306

(c) **Risco de liquidez** - A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente. O objetivo da Movida é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo apropriação de juros:

Passivos financeiros	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	36.421	36.421	36.421	-	-
Empréstimos e financiamentos	318.205	405.040	54.023	60.472	290.545
Debêntures	4.026.469	5.742.695	617.377	1.046.805	4.078.513
Arrendamento por direitos de uso	153.456	186.493	88.284	49.201	49.008
Dividendos a pagar	127.773	127.773	127.773	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	64.483	68.048	13.545	54.503	-
Total	4.726.807	6.566.470	937.423	1.210.981	4.418.066

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Controladora
							Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Risco de taxa de juros							
Instrumentos financeiros							
Aplicações financeiras	R\$ 2.711	CDI	Ganho	12,08%	328	409	491
Títulos e valores mobiliários	R\$ 2.067.210	SELIC	Ganho	11,79%	243.724	304.655	365.586
Total do ativo					244.052	305.064	366.077
Empréstimos, financiamentos	R\$ 318.205	CDI+2,69%	Perda	14,48%	(46.081)	(55.460)	(64.840)
Debentures (CDI)	R\$ 3.663.951	CDI+2,58%	Perda	14,37%	(526.439)	(634.434)	(742.428)
Total do passivo					(572.520)	(689.894)	(807.268)
Derivativos designados como hedge accounting							
Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	IPCA+7,64%	Perda	12,84%	(46.547)	(51.260)	(55.973)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	IPCA+ 7,64%	Ganho	12,84%	46.547	51.260	55.973
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	135,94% do CDI	Perda	16,03%	(58.102)	(72.627)	(87.153)
Efeito Líquido da Exposição					(58.102)	(72.627)	(87.153)
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixados					(386.570)	(457.457)	(528.344)
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de taxa de juros					(386.570)	(457.457)	(528.344)
Varição no resultado com relação ao cenário provável						(70.887)	(141.774)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Controladora
							Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Risco de taxa de juros							
Instrumentos financeiros							
Aplicações financeiras	R\$ 102.377	CDI	Ganho	12,08%	12.367	15.458	18.551
Títulos e valores mobiliários	R\$ 0	CDI	Ganho	12,08%	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	R\$ 5.306.165	SELIC	Ganho	11,79%	336.740	420.925	505.110
Total Ativo					349.107	436.383	523.661
Empréstimos, financiamentos	R\$ 677.242	CDI+2,64%	Perda	14,43%	(97.746)	(117.708)	(137.671)
Debentures (CDI)	R\$ 5.073.332	CDI+2,69%	Perda	14,48%	(734.453)	(883.990)	(1.033.525)
Empréstimos, financiamentos (TJLP)	R\$ 30.094	TJLP	Perda	5,32%	(1.601)	(2.001)	(2.402)
Total do passivo pós fixado					(833.800)	(1.003.699)	(1.173.598)
Derivativos designados como hedge accounting							
Debentures (IPCA)	R\$ 1.122.757	IPCA+7,34%	Perda	12,54%	(140.819)	(155.415)	(170.011)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R\$ 1.122.757	IPCA+7,34%	Ganho	12,54%	140.819	155.415	170.011
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R\$ 1.122.757	142,01% do CDI	Perda	16,74%	(187.978)	(234.971)	(281.966)
Efeito líquido da exposição					(187.978)	(234.971)	(281.966)
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixados					(672.671)	(802.287)	(931.903)
Arrendamento por direito de uso							
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pré fixado							
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de taxa de juros							
Risco de câmbio							
Instrumentos financeiros							
Conta corrente	USD 362.852	USD + 0,03%	Ganho	10,47%	213.312	266.510	319.709
Aplicações financeiras	USD 436.160	USD + 5,35%	Ganho	15,79%	386.808	450.755	514.701
Total do ativo					600.120	717.265	834.410
Empréstimos, financiamentos (USD)	USD (800.000)	USD + 5,25%	Perda	15,69%	(709.265)	(827.250)	(945.236)
Total do passivo pós fixado					(709.265)	(827.250)	(945.236)
Derivativos designados como hedge accounting							
Operação em Euro							
Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR 42.000	EUR+1,7%	Perda	13,27%	(35.415)	(43.135)	(50.855)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (EUR)	EUR (42.000)	EUR+1,7%	Ganho	13,27%	35.415	43.135	50.855
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (EUR)	R\$ 266.811	CDI+2,07%	Perda	13,86%	(36.980)	(44.844)	(52.708)
Efeito líquido da exposição operação em Euro					(36.980)	(44.844)	(52.708)
Operação em Dólar							
Empréstimos, financiamentos (USD)	USD (425.000)	USD+5,45%	Perda	15,89%	(396.787)	(460.435)	(524.082)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (USD)	USD 425.000	USD+5,45%	Ganho	15,89%	396.787	460.435	524.082
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (USD)	R\$ 2.438.559	150,41% do CDI	Perda	17,73%	(432.431)	(540.539)	(648.647)
Efeito líquido da exposição operação em Dólar					(432.431)	(540.539)	(648.647)
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de câmbio					(578.556)	(695.368)	(812.181)
Varição no resultado com relação ao cenário provável						(246.428)	(492.857)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	529	1.016
Bancos	94	76	35.359	302
Total de disponibilidade	94	76	35.888	1.318
Letras financeiras	-	12.041	-	19.301
Operações compromissadas	88	-	5.366	3.366
CDB (Certificado de depósitos bancários)	2.529	735	104.776	44.662
Total das aplicações financeiras	2.617	12.776	110.142	67.329
Total	2.711	12.852	146.030	68.647

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos locais nos quais estas operações estão alocadas foi de 4,55% a.a. atreladas 103% do CDI. (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,59% a.a. atreladas 93,73% do CDI).

7. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Política contábil - As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2. Composição de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos públicos - Fundos exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	841.358	386.000	1.365.163	983.320
LTN - Letras do Tesouro Nacional	1.188.901	396.296	1.818.406	669.965
Letras Financeiras	-	-	3.162	-
Letras do Tesouro Americano	-	-	4.453.692	-
Cotas de fundos	-	-	-	10.950
Total	2.030.259	782.296	7.640.423	1.664.235
No ativo circulante	2.030.259	782.296	7.640.423	1.623.860
No ativo não circulante	-	-	-	40.375
Total	2.030.259	782.296	7.640.423	1.664.235

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos locais administrados pela controladora Simpar é definido por taxas pós-fixadas, LTN pré-fixada (lastro para uma operação compromissada pós-fixada) e LFT SELIC (pós-fixada). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,55% a.a. (2,59% a.a. no período findo em 31 de dezembro de 2020). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 5.2, 5.3 e 5.4. O montante de R\$ 22.702 (zero em 31 de dezembro de 2020) está aplicado em CDB para cobertura de margem de garantia em função de operações com derivativos conforme mencionado na nota 5.3.

8. CONTAS A RECEBER

8.1. Política contábil - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo

Passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Consolidado
					Acima de 3 anos
Fornecedores	2.316.752	2.316.752	2.316.752	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.967.124	10.966.978	499.206	583.691	9.884.081
Debêntures	6.345.992	8.966.617	857.828	1.780.678	6.328.111
Instrumentos financeiros derivativos	373.021	373.021	-	-	373.021
Arrendamento por direitos de uso	408.027	464.771	220.020	122.617	122.134
Dividendos a pagar	130.121	130.121	130.121	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	179.682	185.241	172.300	12.941	-
Total	17.720.719	23.403.501	4.196.228	2.499.927	16.707.346

5.5. Sensibilidade a taxas de juros e moeda - A Movida efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis. Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), SELIC de 11,79% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil), taxa do Euro de R\$ 7,04 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão), taxa do Dólar de R\$ 6,16 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão), IPCA de 5,20% a.a. (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão) impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2021 é de 9,83% a.a. conforme BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Controladora
							Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Aplicações financeiras	R\$ 2.711	CDI	Ganho	12,08%	328	409	491
Títulos e valores mobiliários	R\$ 2.067.210	SELIC	Ganho	11,79%	243.724	304.655	365.586
Total do ativo					244.052	305.064	366.077
Empréstimos, financiamentos	R\$ 318.205	CDI+2,69%	Perda	14,48%	(46.081)	(55.460)	(64.840)
Debentures (CDI)	R\$ 3.663.951	CDI+2,58%	Perda	14,37%	(526.439)	(634.434)	(742.428)
Total do passivo					(572.520)	(689.894)	(807.268)
Derivativos designados como hedge accounting							
Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	IPCA+7,64%	Perda	12,84%	(46.547)	(51.260)	(55.973)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	IPCA+ 7,64%	Ganho	12,84%	46.547	51.260	55.973
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R\$ 362.518	135,94% do CDI	Perda	16,03%	(58.102)	(72.627)	(87.153)
Efeito líquido da exposição					(58.102)	(72.627)	(87.153)
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixados					(386.570)	(457.4	

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.4. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a receber	Perdas esperadas	% Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	% Total líquido
Títulos a vencer	133.150	(9.720)	7,30%	123.430	92.798	(6,76%)
Vencidos em até 30 dias	8.216	(184)	2,23%	8.032	3.394	(184)
Vencidos de 31 a 90 dias	1.882	(194)	10,29%	1.688	2.259	(328)
Vencidos de 91 a 180 dias	9.014	(231)	2,56%	8.783	1.791	(464)
Vencidos de 181 a 365 dias	625	(360)	57,55%	265	3.627	(1.784)
Vencidos há mais de 365 dias	6.202	(6.202)	100,00%	-	23.568	(23.568)
Total vencidos	25.939	(7.170)	27,64%	18.769	34.639	(26,32%)
Total	159.089	(16.890)	10,62%	142.199	127.437	(33,09%)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Contas a receber	Perdas esperadas	% Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	% Total líquido
Títulos a vencer	825.900	(30.003)	3,63%	795.897	440.489	(32,64%)
Vencidos em até 30 dias	39.917	(2.983)	7,47%	36.934	16.068	(1.768)
Vencidos de 31 a 90 dias	27.718	(4.380)	15,80%	23.339	17.033	(3.160)
Vencidos de 91 a 180 dias	25.977	(6.321)	24,33%	19.656	18.764	(6.699)
Vencidos de 181 a 365 dias	24.066	(12.823)	53,28%	11.243	19.675	(9.130)
Vencidos há mais de 365 dias	62.245	(62.245)	100,00%	-	74.922	(74.922)
Total vencidos	179.924	(88.753)	49,33%	91.171	146.462	(95,67%)
Total	1.005.823	(118.756)	11,81%	887.067	586.951	(21,86%)

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

9.1. Política contábil - Os saldos de tributos a recuperar correspondem a créditos fiscais obtidos sobre insumos utilizados nas prestações de serviços, depreciação e serviços essenciais. 9.2. Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS a compensar	7.454	7.452	46.853	39.110
INSS a compensar (i)	208	715	14.113	14.202
Total	7.662	8.167	60.966	53.312
No ativo circulante	50	36	34.530	16.283
No ativo não circulante	7.612	8.131	26.436	37.029
Total	7.662	8.167	60.966	53.312

(i) Decorre do crédito tributário reconhecido no período oriundo da não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas indenizatórias, que já se encontra pacificada junto aos Tribunais Superiores, no que se refere a algumas verbas trabalhistas.

10. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

10.1. Política contábil - Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. 10.2. Composição do ativo imobilizado disponibilizado para venda

	Controladora		Consolidado	
	Custo	Valor líquido	Custo	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.623	(6.507)	286.934	(24.603)
Bens baixados por venda ⁽ⁱ⁾	(42.896)	15.103	(2.399.517)	179.738
Bens transferidos do imobilizado	24.721	(9.353)	2.362.735	(170.699)
(-) Perdas esperadas (impairment) ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	(97.854)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.448	(757)	152.298	(15.564)
Adição por reestruturação societária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	109.765	(25.083)
Bens baixados por venda ⁽ⁱ⁾	(3.655)	1.488	(2.094.233)	175.773
Bens transferidos do imobilizado	1.902	(1.063)	839	(172.735)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	695	(332)	343.640	(37.609)

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços; e (ii) Reconhecimento de perdas por recuperabilidade devido aos impactos da COVID-19 conforme nota explicativa 14.

(iii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1 ii). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Movida não tinha ativos mantidos para venda dados em garantia de dívidas.

11.3. Movimentação dos investimentos

	Movida	CS Brasil	CS Brasil	Vox Frotas	Movida	Movida	Resultado não realizados de operações intragrupo ⁽ⁱⁱ⁾	Total
	Localização de Veículos S.A.	Participações S. A.	Frotas S. A.	Locadora de Veículos S.A.	Europe S.A.	Finance S.A.		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.524.664	-	-	-	-	-	-	3.560.590
Resultado de equivalência patrimonial	105.019	-	-	-	-	-	(2.731)	104.818
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	196.300	-	-	-	-	-	-	196.300
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(24.942)	-	-	-	-	-	-	(25.543)
(-) Amortização de ágio e mais valia	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Outros resultados abrangentes	(407)	-	-	-	-	-	-	(407)
Outros	(7)	-	-	-	-	-	1	3
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.800.627	-	-	-	-	-	4.123	3.835.461
Constituição de investimentos	-	-	-	-	192	110	-	302
Aquisição de investimentos	-	-	-	16.567	-	-	16.153	32.720
Aquisição de investimentos via organização societária	-	524.948	-	-	-	-	-	524.948
Aquisição de debêntures	-	-	350.000	-	-	-	-	350.000
Juros sobre debêntures	-	-	(36.354)	-	-	-	-	(36.354)
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	791.659	315.144	-	49.605	-	-	-	1.156.408
Resultado de equivalência patrimonial	724.801	53.836	962	15.363	4.454	(43.951)	(1)	751.428
Resultado na variação de participação acionária	(24.791)	(40.017)	64.808	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(198.703)	-	-	-	-	-	-	(198.703)
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(966.770)	(30.560)	-	(761)	(844)	-	-	(998.935)
(-) Amortização de ágio e mais valia	-	-	-	-	-	-	(50)	(50)
Reclassificação passivo a descoberto ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	43.759	-	-	43.759
Outros	3	-	-	-	-	-	17	20
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.126.826	823.351	379.416	80.774	27.946	109	20.226	5.461.004

(i) Foi realizada reclassificação da parcela dos prejuízos da investida para o passivo conforme determinado no item 39 do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

(ii) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direitos de uso entre a Companhia e sua Controlada.

11.4. Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas Controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

	Movida Locação de Veículos S.A.		CS Brasil Participações S. A.		CS Brasil Frotas S. A.		Vox Frotas Locadora de Veículos S.A.		Movida Locação de Veículos Premium Ltda.		Movida Europe S.A.		Movida Finance S.A.	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	1.855.760	1.467.236	21.294	-	605.193	-	30.619	-	27.438	22.640	4.488.249	-	109	-
Ativo não circulante	10.933.501	5.983.332	1.083.609	-	1.770.642	-	67.415	-	2.360	5.746	-	-	-	-
Passivo circulante	2.738.028	2.047.263	110.283	-	399.376	-	2.300	-	1.851	4.047	99.954	-	-	-
Passivo não circulante	5.924.411	1.602.678	171.269	-	102.983	-	14.960	-	1	3	4.432.054	-	-	-
Patrimônio líquido	4.126.822	3.800.627	823.351	-	1.873.476	-	80.774	-	27.946	24.336	(43.759)	-	109	-
Receitas líquidas	4.649.242	3.849.497	13.509	-	258.013	-	48.135	-	38.487	42.164	-	-	-	-
Custos e despesas	(3.924.441)	(3.744.478)	40.327	-	(183.848)	-	(32.772)	-	(34.033)	(39.634)	(43.951)	-	(1)	-
Lucro (Prejuízo) líquido	724.801	105.019	53.836	-	74.165	-	15.363	-	4.454	2.530	(43.951)	-	(1)	-

12. IMOBILIZADO

12.1. Política contábil - i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. iii) Baixas: Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado. iv) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado,

11. INVESTIMENTOS

11.1. Política contábil - As informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. 11.1.1. Combinação de negócio - i) Reconhecimento: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Movida. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Movida avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 14.1. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ii) Ágio: Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. 11.2. Composição dos investimentos - a) Controladora - As participações em sociedades são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

	Patrimônio Líquido em 31/12/2021	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2021
Movida Locação de Veículos S.A.	4.126.826	100,00%	724.801	4.126.826
CS Brasil Participações S. A.	823.351	100,00%	53.836	823.351
CS Brasil Frotas S. A.	1.873.476	20,25%	962	379.416
Vox Frotas Locadora de Veículos S.A.	80.774	100,00%	15.363	80.774
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	27.946	100,00%	4.454	27.946
Movida Europe	(43.759)	100,00%	(43.951)	-
Movida Finance S.A.	109	100,00%	(1)	109
Ágio e mais valia ⁽ⁱ⁾	-	-	-	20.226
Resultados não realizados de operações intragrupo	-	-	(4.036)	2.356
Total de investimentos permanentes			751.428	5.461.004

	Patrimônio Líquido em 31/12/2020	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2020
Movida Locação de Veículos S.A.	3.800.627	99,99	105.019	3.800.627
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	24.336	100,00	2.530	24.336
Ágio e mais valia	-	-	-	4.123
Resultados não realizados de operações intragrupo	-	-	(2.731)	6.375
Total de investimentos permanentes			104.818	3.835.461

b) Consolidado - Em 9 de setembro de 2018 a Companhia por meio de sua subsidiária Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação") assinou o contrato de aliança estratégica com a E-moving, startup de locação e comercialização de bicicletas elétricas. Fundada em 2015, a E-moving atua em São Paulo, possui cerca de 400 bicicletas elétricas. O contrato prevê o apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento para expansão com prazo de 5 anos e a Movida passa a ter uma opção de se tornar sócia ao final do período. Até 31 de dezembro de 2021 o valor total investido foi de R\$ 1.191 (R\$ 1.239 em 31 de dezembro de 2020).

	Movida	CS Brasil	CS Brasil	Vox Frotas	Movida	Movida	Resultado não realizados de operações intragrupo ⁽ⁱⁱ⁾	Total
	Localização de Veículos S.A.	Participações S. A.	Frotas S. A.	Locadora de Veículos S.A.	Europe S.A.	Finance S.A.		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.524.664	-	-	-	-	-	-	3.560.590
Resultado de equivalência patrimonial	105.019	-	-	-	-	-	(2.731)	104.818
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	196.300	-	-	-	-	-	-	196.300
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(24.942)	-	-	-	-	-	-	(25.543)
(-) Amortização de ágio e mais valia	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Outros resultados abrangentes	(407)	-	-	-	-	-	-	(407)
Outros								

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Composição do imobilizado - As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão a seguir apresentadas:

	Controladora							Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento (I)	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2019	33.940	128	-	72	58	481.947	-	516.145
Adições	776	-	-	-	-	242.667	-	243.443
Transferências de bens disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(24.721)	-	-	-	-	-	-	(24.721)
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	(3.230)	(63)	-	(30)	-	(150.352)	-	(153.675)
Em 31 de dezembro de 2020	6.765	65	-	42	58	574.262	-	581.192
Adições	637	-	49	-	2	333.122	36.389	370.199
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(1.902)	-	-	-	-	-	-	(1.902)
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	(978)	-	-	(17)	-	(552.677)	-	(553.672)
Em 31 de dezembro de 2021	4.522	65	49	25	60	354.707	36.389	395.817
Depreciação:								
Em 31 de dezembro de 2019	(12.161)	(107)	-	(48)	(21)	(128.492)	-	(140.829)
Depreciação do exercício	(1.343)	(7)	-	(9)	(5)	(192.038)	-	(193.402)
Transferências de bens disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	9.353	-	-	-	-	-	-	9.353
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	455	62	-	30	-	84.444	-	84.991
Em 31 de dezembro de 2020	(3.696)	(52)	-	(27)	(26)	(236.086)	-	(239.887)
Depreciação do exercício	(463)	(7)	-	(6)	(5)	(154.208)	(3.471)	(158.160)
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	1.063	-	-	-	-	-	-	1.063
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	37	-	-	17	-	152.566	-	152.620
Em 31 de dezembro de 2021	(3.059)	(59)	-	(16)	(31)	(237.728)	(3.471)	(244.364)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2020	3.069	13	-	15	32	338.176	-	341.305
Em 31 de dezembro de 2021	1.463	6	49	9	29	116.979	32.918	151.453

(i) Refere-se à transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda. Ver nota explicativa 9; e (ii) Das baixas de ativos imobilizados R\$ 941 (R\$ 2.775 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a veículos sinistrados, avariados ou roubados.

	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	4.971.677	5.591	15.099	66.055	14.060	18.951	-	239.518	5.330.951
Adições	3.399.546	48	22.595	1.929	5.125	7.558	-	46.526	3.483.327
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(2.362.735)	-	-	-	-	-	-	-	(2.362.735)
Transferências	(2)	-	(23.596)	23.596	7	(5)	-	-	-
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	(152.930)	(95)	(39)	(24.308)	(1.964)	(118)	-	(17.349)	(196.803)
Perda na desvalorização de ativos - (impairment)	(45.340)	-	-	(2.055)	-	-	-	-	(47.395)
Em 31 de dezembro de 2020	5.810.216	5.544	14.059	65.217	17.228	26.386	-	268.695	6.207.345
Adições por reestruturação societária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.472.239	5.826	-	958	488	548	-	2.223	1.482.282
Adição por aquisição de empresa ^(iv)	93.475	41	-	-	32	5	-	-	93.553
Adições	7.160.912	129	49.648	3.332	7.127	10.533	17.055	330.357	7.579.093
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	(2.175.810)	-	-	-	-	-	-	-	(2.175.810)
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	(216.582)	(41)	-	(19.569)	(3.078)	(76)	(53)	(62.856)	(302.255)
Transferências	-	-	(37.074)	37.074	151	(151)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	12.144.450	11.499	26.633	87.012	21.948	37.245	17.002	538.419	12.884.208
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2019	(162.638)	(1.523)	-	(37.142)	(6.128)	(4.184)	-	(55.977)	(267.592)
Depreciação do exercício	(327.915)	(554)	-	(17.051)	(2.936)	(2.317)	-	(58.450)	(409.223)
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	170.699	-	-	-	-	-	-	-	170.699
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	7.739	94	-	24.308	1.856	118	-	3.409	37.524
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(312.115)	(1.983)	-	(29.885)	(7.208)	(6.383)	-	(111.018)	(468.592)
Adições por reestruturação societária	(123.958)	(995)	-	(379)	(156)	(217)	-	(810)	(126.515)
Depreciação decorrente de aquisição de empresas	(9.559)	(37)	-	-	-	(10)	-	-	(9.606)
Depreciação do exercício	(268.327)	(668)	-	(18.362)	(3.715)	(3.162)	(5.672)	(95.595)	(395.501)
Transferências para disponíveis para venda ⁽ⁱ⁾	172.735	-	-	-	-	-	-	-	172.735
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	16.171	39	-	19.331	3.010	42	10	44.697	83.300
Transferências	-	-	-	-	(15)	15	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(525.053)	(3.644)	-	(29.295)	(8.084)	(9.715)	(5.662)	(162.726)	(744.179)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	5.498.101	3.561	14.059	35.332	10.020	20.003	-	157.677	5.738.753
Em 31 de dezembro de 2021	11.619.397	7.855	26.633	57.717	13.864	27.530	11.340	375.693	12.140.029

(i) Refere-se a transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda, ver na nota explicativa 10; e (ii) Das baixas de ativos imobilizados R\$200.411 (R\$ 145.191 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a veículos sinistrados ou avariados. (iii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii); (iv) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i). **12.3. Análise de impairment de ativo imobilizado** - Dado aos impactos trazidos e conhecidos até o momento pela crise causada pela pandemia da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis ("impairment") dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, máquinas e equipamentos. A análise de indicativos considerou as seguintes premissas: a. Comparação entre os saldos residuais dos ativos, individuais ou em conjunto por modelo, e os seus valores, estimados de venda, com base nos preços de mercado praticados e expectativas da Administração e especialistas quanto a precificações futuras; e b. Para itens cujos valores de mercado estavam inferiores aos saldos residuais respectivos, foi acrescentada a estimativa de geração de caixa por esses ativos, durante o prazo dos contratos que esses ativos prestam serviço, até o limite da expectativa de suas desmobilizações, não foram identificadas de perda. Com base nessa análise em 31 de dezembro de 2020, foi observado indicativos de perda, e por isso foram aplicados testes detalhados com cálculos para a frota de veículos da Movida, que resultou em reconhecimento de provisão no montante de R\$ 95.485 durante o primeiro trimestre de 2020, esse impairment foi revertido no montante de R\$ 50.145 em 31 de dezembro de 2020 e baixado diretamente como perda o montante de R\$ 45.340. Não foram reconhecidas novas provisões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, toda vez não foram identificados indicativos de perda.

13. INTANGÍVEL

13.1. Política contábil - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Movida. O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **13.1.1. Softwares** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa,

conforme incorridos. **13.1.2. Contrato com clientes** - Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento, carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada. **13.1.3. Marcas e patentes** - As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (*impairment*). **13.1.4. Pontos comerciais** - Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 13.1.6. **13.1.5. Ágio decorrente de combinação de negócios** - O ágio decorrente de combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. **13.1.6. Amortização** - A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Taxas médias anual ponderadas de amortização aplicada:

Itens do intangível	Taxa média de amortização (%)			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Softwares	14,40%	20,00%	13,65%	20,00%
Marcas e patentes	-	20,00%	-	20,00%
Ponto comercial	-	-	2,33%	16,55%
Contratos com clientes	2,99%	-	2,99%	-

13.2. Composição do intangível - As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão a seguir apresentadas:

	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	Softwares	Total	Ágio(I)	Softwares	Marcas e Patentes	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2019	1.117	2.061	3.178	11.399	93.484	1.173	4.578	505	111.139
Adições	-	-	-	-	39.005	-	100	-	39.105
Baixas	-	(694)	(694)	-	(1.586)	-	-	-	(1.586)
Em 31 de dezembro 2020	1.117	1.367	2.484	11.399	130.903	1.173	4.678	505	148.658
Adições por reestruturação societária ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	1.961	-	-	-	1.961
Adições	-	836	836	-	39.650	-	6	-	39.656
Adição por aquisição de empresa ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	2.152	-	-	-	10.322	12.474
Baixas	-	-	-	-	(912)	(5)	-	-	(917)
Transferências	-	-	-	-	-	5	(5)	-	-
Em 31 de dezembro 2021	1.117	2.203	3.320	13.551	171.602	1.173	4.679	10.827	201.832
Amortização:									
Em 31 de dezembro de 2019	-	(1.014)	(1.014)	-	(4.259)	(28)	(84)	-	(4.371)
Despesas de amortização	-	(243)	(243)	-	(3.558)	-	(99)	-	(3.657)
Baixas	-	694	694	-	1.086	-	-	-	1.086
Em 31 de dezembro 2020	-	(563)	(563)	-	(6.731)	(28)	(183)	-	(6.942)
Adições por reestruturação societária ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	(9)	-	-	-	(9)
Adições	-	(257)	(257)	-	(20.641)	-	(109)	-	(20.750)
Amortização por aquisição de empresa ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	913	-	-	-	913
Transferências	-	-	-	-	2	(2)	-	-	-
Em 31 de dezembro 2021	-	(820)	(820)	-	(26.466)	(30)	(292)	-	(26.788)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2020	1.117	804	1.921	11.399	124.172	1.145	4.495	505	141.716
Em 31 de dezembro 2021	1.117	1.383	2.500	13.551	145.136	1.143	4.387	10.827	175.044

(i) Ágio originado na combinação de negócios de locação de veículos; (ii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii); (iii) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i)

14. ANÁLISE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. A Movida classifica as UGCs por seus segmentos, RAC e GTF conforme nota explicativa 4.1. A Movida classifica as unidades geradoras de caixa ("UGC's") como o conjunto de ativos da frota de cada segmento operacional. Em 30 de março de 2020, diante do cenário de pandemia da COVID-19 e devido ao isolamento social, a Movida foi impactada pela redução de clientes com fechamento de lojas "rent a car" e de seminovos. Considerando esse cenário, a Movida realizou a revisão das projeções utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável (*impairment*) de seus ativos. A revisão resultou no reconhecimento de provisão para esses ativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração atualizou seus estudos e os resultados estão detalhados abaixo. **14.1. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros** - A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada

dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de "impairment" aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos. **14.2. Teste da redução ao valor recuperável (impairment)** - O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade.

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. A Movida realizou o seu teste de *impairment* em quatro grupos do ativo: contas a receber, ativo disponível para venda, ativo imobilizado operacional e ativos fiscais diferidos. Abaixo estão classificados os grupos que foram testados e as metodologias adotadas.

Grupo	Metodologia utilizada
Contas a receber	Análise de risco de crédito avaliados de forma individual ou coletiva
Ativo disponível para venda	Ativo individual: valor justo deduzido das despesas de venda
Ativo imobilizado operacional	Ativo individual: valor justo e fluxo de caixa descontado por UGC
Intangível	Fluxo de caixa descontado por entidade jurídica

a) Contas a receber - Para o grupo de contas a receber a Movida analisou a situação de inadimplência por cliente do período anterior à pandemia e comparou com a inadimplência no período imediatamente posterior. Adicionalmente às informações de inadimplência, outro fator levado em consideração foram os pedidos de postergação de prazos para pagamentos e de descontos feitos pelos clientes. No final do 1º trimestre de 2020, o contas a receber sofreram uma provisão adicional de R\$ 50.304 por conta da pandemia. Em 31 de dezembro de 2020, a Movida efetuou um novo estudo para recuperabilidade de seus ativos financeiros (*"impairment"*) e identificou a necessidade reversão de *impairment* no montante de R\$ 17.872. Para o exercício de 2021 a Companhia atualizou os estudos de recuperabilidade e não identificou a necessidade de ajustes do montante provisionado. **b) Ativo imobilizado disponibilizado para venda** - Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, baseado nas avaliações da Administração frente as condições de mercado atuais, dado o impacto da COVID-19 no setor de venda de veículos seminovos, a Movida registrou provisão para redução ao valor de realização de parte de seus veículos disponíveis para venda no valor de R\$ 97.854 em 31 de março de 2020. O saldo líquido após as baixas efetuadas até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 7.380. A Movida atualizou seus estudos para 31 de dezembro de 2021, onde foi observado ao longo do exercício um gradual aumento no preço de venda de veículos seminovos decorrente da redução da oferta de veículos novos pelas montadoras no mercado. Sendo assim, baseado na melhor estimativa da Administração não foi identificada a necessidade de novos ajustes no valor de realização para esse período especificamente decorrentes dos impactos da COVID-19. **c) Ativo imobilizado operacional** - Dado os impactos trazidos e conhecidos até o momento pelo surto da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre a existência de indícios de perda dos valores recuperáveis (*impairment*) dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos. A análise de indicativos observou não somente os impactos econômico-financeiros causados ou esperados pela crise instaurada, mas também os valores atuais e esperados de mercado desses ativos e a geração de caixa pelos mesmos. A perda é calculada entre o maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo menos despesas para vender o ativo. Com base nessa análise, realizada em 31 de março de 2020, foram observados indicativos de perda e por isso foram aplicados testes detalhados com cálculos para a frota de veículos, que registrou provisão no montante de R\$ 95.485. A Movida, com o apoio de especialistas contratados, reavaliou seus estudos de recuperabilidade do valor de realização dos seus veículos em operação, cujo resultado revelou que o valor em uso dos mesmos supera o seu valor contábil naquela data e concluiu pela reversão do saldo remanescente de R\$ 25.145, após as baixas efetuadas por venda durante o período, ainda no exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui perda esperada sobre ativo imobilizado registrado no balanço. Em adição, a Movida decidiu pelo fechamento de 15 lojas (3 de venda de seminovos e 12 *Rent a car*), cuja recuperação de seu fluxo de caixa ficará comprometido até a data de sua efetiva devolução ao proprietário. Sendo assim, registrou uma provisão para baixa de seu valor recuperável (*impairment*) relativo aos ativos relacionados no valor de R\$ 2.055 em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 a Movida efetuou a baixa efetiva de parte dessas lojas no montante de R\$ 1.344, o saldo em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 711. A Administração atualizou seus estudos, baseados em sua melhor estimativa e concluiu não serem necessários novos ajustes para esse período. **d) Ativos intangíveis** - Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, devido aos impactos econômico-financeiros causados até o momento pela crise da pandemia da COVID-19, a Movida reacessou seus testes de *impairment*, atualizando-os com as premissas e indicadores e expectativas mensuráveis atuais pós instauração da crise, e não identificou perdas sobre os valores contabilizados de seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, ágio e fundo de comércio. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	%
Taxas de desconto (<i>WACC</i>)	13,40%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,00%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 8 anos	5,25%

Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres; • Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 6 anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2027; • Todas as projeções foram realizadas em termos

nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação; e • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (*"mid period"*), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. De acordo com o estudo, para que valor recuperável dos ativos testados sejam iguais ao seu valor contábil na data-base desse relatório, a taxa *WACC* deveria sofrer uma variação no RAC de 0,97 p.p e na GTF uma variação de 3,50 p.p.

15. FORNECEDORES

15.1. Política contábil - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros.

15.2. Composição de fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Montadoras e concessionárias de veículos ⁽ⁱ⁾	-	-	2.144.533	1.052.123
Fornecedores de serviços e peças automotivos	9.211	7.431	26.071	20.222
Fornecedores de serviços exceto automotivos	8.461	8.530	44.135	54.052
Partes relacionadas (nota 26.1)	15.232	26.954	2.272	4.006
Outros	3.517	1.090	99.741	42.312
Total	36.421	44.005	2.316.752	1.172.715

(i) A variação no saldo da rubrica de montadoras e concessionárias de veículos é decorrente da retomada das compras de veículos novos e renegociação com as montadoras. A informação sobre a exposição da Movida aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores encontra-se divulgada na nota explicativa 5.3.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Política contábil - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

16.2. Composição de empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Finame ⁽ⁱ⁾	Notas promissórias ⁽ⁱⁱ⁾	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	103.599	103.599	103.599
Captação	-	400.000	400.000	400.000
Amortização	-	(193.000)	(193.000)	(193.000)
Juros pagos	-	(16.697)	(16.697)	(16.697)
Juros apropriados	-	26.681	26.681	26.681
Despesas apropriar	-	(2.378)	(2.378)	(2.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	318.205	318.205	318.205
Circulante	-	68.691	68.691	68.691
Não circulante	-	249.514	249.514	249.514
Total	-	318.205	318.205	318.205
Saldo em 31 de dezembro de 2019	981	345.288	346.269	346.269
Captação	-	25.000	25.000	25.000
Amortização	(979)	(246.000)	(246.979)	(246.979)
Juros pagos	(4)	(30.992)	(30.996)	(30.996)
Juros apropriados	2	10.303	10.305	10.305
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	103.599	103.599	103.599
Circulante	-	78.819	78.819	78.819
Não circulante	-	24.780	24.780	24.780
Total	-	103.599	103.599	103.599

	Finame ⁽ⁱ⁾	Notas promissórias ⁽ⁱⁱ⁾	FNE ⁽ⁱⁱⁱ⁾	CCB ^(iv)	FINEP ^(v)	Crédito internacional ^(vi)	Senior Notes "BOND"	Capital de giro	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	175.766	176.281	415.571	30.047	269.012	-	-	1.066.677
Aquisição de empresa ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	46.551	46.551
Adições por reestruturação societária ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	39.699	-	-	-	7.575	47.274
Captação	-	400.000	-	-	-	2.799.275	4.269.581	-	7.468.856
Encargos a apropriar	-	(895)	-	-	-	(3.135)	(36.413)	-	(40.443)
Amortização	-	(263.000)	(175.451)	(420.312)	-	-	-	(54.126)	(912.889)
Juros capitalizados	-	-	-	-	1.481	-	-	-	1.481
Juros pagos	-	(22.185)	(4.087)	(7.494)	(1.435)	(58.238)	(67.841)	(1.035)	(162.315)
Juros apropriados	-	28.519	3.257	6.517	-	137.446	151.196	1.035	327.970
Variação Cambial	-	-	-	-	-	(79.952)	203.914	-	123.962
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	318.205	-	33.981	30.093	3.064.408	4.520.437	-	7.967.124
Circulante	-	68.691	-	11.575	1.910	79.473	88.383	-	250.031
Não circulante	-	249.514	-	22.406	28.183	2.984.935	4.432.054	-	7.717.093
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	318.205	-	33.981	30.093	3.064.408	4.520.437	-	7.967.124
Saldo em 31 de dezembro de 2019	981	345.288	134.272	116.224	30.024	116.224	-	-	626.789
Captação	-	105.000	47.564	406.440	-	221.948	-	-	780.952
Amortização	(979)	(256.000)	(11.991)	(107.332)	-	-	-	-	(376.302)
Juros pagos	(4)	(31.622)	(2.934)	(12.953)	(1.484)	(1.907)	-	-	(50.904)
Juros provisionados	2	13.100	9.370	13.192	1.507	3.048	-	-	40.219
Variação Cambial	-	-	-	-	-	45.923	-	-	45.923
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	175.766	176.281	415.571	30.047	269.012	-	-	1.066.677
Circulante	-	150.986	111.726	262.758	24	1.140	-	-	526.634
Não circulante	-	24.780	64.555	152.813	30.023	267.872	-	-	540.043
Total	-	175.766	176.281	415.571	30.047	269.012	-	-	1.066.677

(i) Refere-se à aquisição de empresa conforme nota explicativa 1.1.1. subitem i);

(ii) Refere-se à reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii)

Cronograma	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média			Vencimento	
		CDI	TLP	TFC+2,0766	Mar/22; Mar/23; Mar/24-Set/24	Dez/22-Mai/23
Notas promissórias	9,12%	CDI + 1,55%, CDI+1,6%, CDI+4,00%			Mar/22; Mar/23; Mar/24-Set/24	
CCB	-	CDI360+2,9%, 118% do CDI, CDI+2,00%, CDI+3,659%, 118% do CDI			Dez/22-Mai/23	
FINEP	5,32%	TLP			Jul/30	
FNE	-	TFC+2,0766			Jul/22	
Empréstimos 4131	6,85%	Eur+1,70% // USD+5,83 / 5,82 / 4,94 / 4,80 / 4,99 / 4,80 / 4,91 / 4,86 / 4,94 / 4,88 / 5,08			Mar/25; Fev/22-Ago/22; Fev/23-Ago/23; Fev/24-Ago/24; Fev/25-Ago/25; Fev/26	
Senior Notes "Bond"	5,25%	5,25%			Fev-Ago/22-23-24, Fev/24, Ago/25	

(i) **Finame** - Financiamentos para investimentos em veículos utilizados nas operações. (ii) **Notas Promissórias ("NPs")** - Adquiridas junto a instituições financeiras destinadas ao reforço de liquidez e gestão do caixa para financiar a renovação e expansão da frota dos veículos na gestão ordinária de seus negócios. Essas transações possuem cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atreladas ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho do consolidado da Movida. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. (iii) **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE")** - Financiamento para alongamento da estrutura de capital de terceiros. (iv) **Cédulas de Crédito Bancário ("CCB")** - Adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. (v) **Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP")** - Refere-se a contratos de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. Essa transação não possui cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atreladas ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho da Movida e suas controladas. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap*, conforme mencionado na nota explicativa 4.4 (b). Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. (vi) **Crédito Internacional (4131)** - Refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, com pagamentos de juros semestrais e amortizações de principal anual, sendo as parcelas a pagar em março dos anos de 2023, 2024 e 2025. Essa operação possui cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atreladas ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho da Movida e suas controladas. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap*, conforme mencionado na nota explicativa 4.4 (b). Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. (vii) **Senior Notes "Bond"** - referem-se a títulos de dívida emitidos pela controlada Movida Europe no mercado internacional no

valor de US\$ 800.000 mil, com vencimento em 8 de fevereiro de 2031 e pagamentos semestrais de juros de 5,25% ao ano. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap* e possui cláusula de compromisso de *sustainability* pelo qual a Movida deve observar e promover ações no sentido de atuar de maneira sustentável, como redução de emissão de gases de efeito estufa e manutenção de certificação como a de "Empresa B". **Para fins de leitura das referências acima, considera-se as seguintes definições:** (i) "Dívida Financeira Líquida" significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras; (ii) "EBITDA" significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos, custo líquido de veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora; Despesas financeiras líquidas significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidos as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2021.

17. DEBÊNTURES

17.1. Política contábil - As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

17.2. Composição de debêntures

	Controladora							Total
	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.044	416.160	595.054	707.213	600.980	-	-	2.331.451
Amortização	(12.474)	(416.683)	-	(250.000)	-	-	-	(679.157)
Captação	-	-	-	-	-	550.000	1.750.000	2.300.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(6.671)	(14.275)	(20.946)
Juros pagos	(463)	(8.128)	(35.731)	(29.181)	(34.062)	(21.101)	(488)	(129.154)
Juros apropriados	893	8.651	40.961	36.949	43.427	33.621	59.773	224.275
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	600.284	464.981	610.345	555.849	1.795.010	4.026.469
Circulante	-	-	202.245	15.923	12.388	11.269	45.356	287.181
Não circulante	-	-	398.039	449.058	597.957	544.580	1.749.654	3.739.288
Total	-	-	600.284	464.981	610.345	555.849	1.795.010	4.026.469
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.404	449.692	592.326	718.353	-	-	-	1.780.775
Amortização	(8.405)	(32.563)	-	-	-	-	-	(40.968)
Captação	-	-	-	-	600.000	-	-	600.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	(3.203)	-	-	(3.203)
Juros pagos	(2.055)	(22.434)	(28.445)	(42.758)	-	-	-	(95.692)
Juros apropriados	2.100	21.465	31.173	31.617	4.183.000	-	-	90.538
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.044	416.160	595.054	707.212	600.980	-	-	2.331.450
Circulante	6.120	170.105	-	83.679	3.520	-	-	263.424
Não circulante	5.924	246.055	595.054	623.533	597.460	-	-	2.068.026
Total	12.044	416.160	595.054	707.212	600.980	-	-	2.331.450

continua...



MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado																Total	
	1ª Emissão - Controladora	2ª Emissão - Controladora	3ª Emissão - Controladora	4ª Emissão - Controladora	5ª Emissão - Controladora	6ª Emissão - Controladora	7ª Emissão - Controladora	1ª emissão - Movida RAC	2ª emissão - Movida RAC	3ª emissão - Movida RAC	4ª emissão - Movida RAC	5ª emissão - Movida RAC	6ª emissão - Movida RAC	7ª emissão - Movida RAC	8ª emissão - Movida RAC	1ª Emissão - CSP		2ª Emissão - CSP
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.044	416.160	595.054	707.213	600.980	-	-	188.041	40.199	207.201	200.690	199.903	-	-	-	-	-	3.167.485
Adições por reestruturação societária (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	749.300
Captação	-	-	-	-	-	550.000	1.750.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.400.000
Cisão e incorporação de debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.253
Amortização	(12.474)	(416.683)	-	(250.000)	-	-	-	(187.500)	(40.000)	-	(200.000)	-	-	-	-	603.253	(597.000)	(1.106.657)
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(6.671)	(14.275)	-	-	-	-	-	(14.265)	(5.559)	(6.253)	-	-	(47.023)
Juros pagos	(463)	(8.128)	(35.731)	(29.181)	(34.062)	(21.101)	(488)	(4.412)	(754)	(8.442)	(4.799)	(12.499)	(16.871)	-	-	(29.512)	(5.063)	(211.506)
Juros apropriados	893	8.651	40.961	36.949	43.427	33.621	59.773	3.871	555	12.362	4.109	14.583	91.375	3.645	1.187	26.882	4.699	387.543
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	600.284	464.981	610.345	555.849	1.795.010	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	598.187	-	149.306	6.345.395
Circulante	-	-	202.245	15.923	12.388	11.269	45.356	-	-	51.399	-	2.316	20.545	2.495	2.909	-	-	367.288
Não circulante	-	-	398.039	449.058	597.957	544.580	1.749.654	-	-	159.722	-	199.671	739.694	395.591	595.278	-	-	5.978.107
Total	-	-	600.284	464.981	610.345	555.849	1.795.010	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	598.187	-	149.306	6.345.395
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.404	449.692	592.326	718.353	-	-	-	253.280	80.912	206.283	-	-	-	-	-	-	-	2.321.250
Amortização	(8.405)	(32.563)	-	-	-	-	-	(62.500)	(40.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(143.468)
Captação	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-	200.000	-	200.000	-	-	-	-	800.000
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.047)	-	-	-	-	-	(1.318)
Juros pagos	(2.055)	(22.434)	(28.445)	(42.757)	(3.203)	-	-	(15.510)	(4.247)	(8.130)	(6.495)	-	-	-	-	-	-	(133.276)
Juros apropriados	2.100	21.465	31.173	31.617	4.183	-	-	12.771	3.534	9.048	8.503	950	-	-	-	-	-	125.344
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.044	416.160	595.054	707.213	600.980	-	-	188.041	40.199	207.201	200.690	199.903	-	-	-	-	-	3.167.485
Circulante	6.120	170.105	-	83.680	3.520	-	-	63.785	40.199	7.730	954	591	-	-	-	-	-	376.684
Não circulante	5.924	246.055	595.054	623.533	597.460	-	-	124.256	-	199.471	199.736	199.312	-	-	-	-	-	2.790.801
Total	12.044	416.160	595.054	707.213	600.980	-	-	188.041	40.199	207.201	200.690	199.903	-	-	-	-	-	3.167.485

(i) Refere-se a reestruturação societária conforme nota explicativa 1.1.1. subitem ii)
As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Movida Participações							Movida Locação				CS Brasil Participações						
	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
a. Identificação do processo por natureza																		
Instituição financeira	Bradesco	Bradesco	BTG Pactual	Itaú	Santander	BTG/CAIXA	CAIXA/ITAU/SAFRA	Bradesco	BOCOM	BOCOM	BB	Santander	XP	BRAD	BTG	BTG	UBS	
Valor da 1ª Série	150.000	138.250	214.478	250.000	250.000	550.000	1.150.000	250.000	100.000	100.000	200.000	200.000	400.000	400.000	600.000	600.000	15.000	
Valor da 2ª Série	250.000	181.500	138.112	166.000	350.000	-	250.000	-	-	-	-	-	300.000	-	-	-	-	
Valor da 3ª Série	-	130.250	247.410	284.000	-	-	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Instituição financeira	-	-	-	Brasil	-	-	-	-	-	Brasil	Brasil	-	-	-	-	-	-	
Valor da 1ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000	-	-	-	-	-	-	-	
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor total	400.000	450.000	600.000	700.000	600.000	550.000	1.750.000	250.000	100.000	200.000	200.000	200.000	700.000	400	600	600.000	15.000	
Emissão	04/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	21/12/2021	10/12/2020	15/12/2020	
Captação	27/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	06/11/2020	23/04/2021	15/09/2021	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	28/12/2021	21/12/2020	17/12/2020	
Vencimento	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023	07/06/2024	27/07/2027	15/10/2025	15/04/2027	15/09/2031	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	20/04/2022	18/11/2023	15/06/2028 - 15/12/2025	15/12/2025	10/12/2025	15/12/2025	21	
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	faturas	Quirografárias	21	
Identificação ativo na CETIP	MOVI 11/21	MOVI 12/22/32	MOVI 13/23/33	MOVI 14/24/34	MOVI 15/25	MOVI 16	MOVI 17/27/37	MVLV11	MVLV12	MVLV13	MVLV14	MVLV15	MVLV16	MVLV17	MVLV18	CSBR11	CSBR 11	CSBR 12
b. Taxa de juros efetiva a.a. %																		
1ª Série	CDI+1,55%	CDI+1,60%	CDI+1,85%	CDI+1,25%	CDI+2,50%	CDI+3,20%	CDI+2,70%	CDI+2,00%	CDI+1,80%	CDI+1,60%	CDI+4,20%	CDI+2,75%	IPCA + 7,1702%a.a. + IPCA + 7,2413%a.a.	CDI + 2,90%	CDI + 3,70%	CDI + 3,70%	CDI + 2,90%	
2ª Série	CDI+2,70%	CDI+2,20%	CDI+2,05%	CDI+1,60%	CDI+2,95%	-	CDI+2,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3ª Série	-	CDI+1,90%	CDI+2,05%	CDI+2,05%	-	-	IPCA + 7,64 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
c. Valor total da dívida	-	-	600.284	464.981	610.345	555.849	1.795.010	-	-	211.121	-	201.987	760.239	398.086	598.187	-	149.306	
Custos a apropriar	-	-	656	791	867	15.408	14.280	-	-	5.409	-	2.987	10.162	-	-	-	6.563	

As debêntures emitidas estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros. A essas debêntures emitidas pela Movida e sua subsidiária Movida RAC não possuem garantias reais atreladas. Adicionalmente a 2ª emissão de debêntures da empresa CS Participações são de emissão simples, não conversíveis em ações, e de espécie com garantia fluante (conforme os termos do artigo 58, §1º da Lei das Sociedades por Ações "Garantia Fluante") e com garantia fidejussória adicional da Controladora Simpar, e possui cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros, com base nas informações consolidadas da Simpar. A Companhia não está em desacordo com qualquer cláusula de vencimento antecipado.

18. ARRENDAMENTOS

18.1. Política contábil - No início de um contrato, o Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. (i) **Como arrendatário** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento a pagar" no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor** - A Companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os itens abaixo: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. (ii) **Como arrendador** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a Movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A Movida aplica os requisitos de desconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 4.1.1. (ii) e 13.1). A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **a) Subarrendamento** - A Controladora Movida RAC (Rent a Car) arrenda veículos à Controladora cujo prazo médio é de 3 anos, classificados como arrendamento operacional, uma vez que o fluxo contratual das operações considera a venda do ativo pelo valor de mercado após o período médio de 3 anos e que não há opção da alienação e transferência do ativo para o tomador do serviço prestado.

Cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

	Controladora				Consolidado			
	Veículos	Imóveis	31/12/2021	31/12/2020	Veículos	Imóveis	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante	69.773	2.872	72.645	193.371	11.514	91.530	103.044	44.244
Após 1º ano	37.287	3.198	40.485	120.190	-	87.682	87.682	36.044
Após 2º ano	11.580	3.415	14.995	29.833	-	73.201	73.201	33.685
Após 3º ano	631	3.664	4.295	1.136	-	55.208	55.208	24.426
Após 4º ano	63	1.552	1.615	21	-	25.076	25.076	12.344
Mais de 5 anos	1	19.420	19.421	-	-	63.816	63.816	22.053
Passivo não circulante	49.562	31.249	80.811	151.180	11.514	304.983	304.983	128.552

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontado e não descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Veículos		Imóveis		Controladora		Veículos		Imóveis		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestação do arrendamento	119.335	34.121	153.456	11.513	153.456	11.513	396.513	408.026				
PIS / COFINS	11.038	3.156	14.195	1.065	14.195	1.065	36.677	37.742				

Para o período findo de 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R\$ 14.195 na Controladora e 37.742 no Consolidado. Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia estima uma taxa de 17,78% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo de 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	391.096	460.633	555.421	654.175
Passivo de arrendamento	153.456	180.740	408.026	480.573
Despesa de depreciação	157.679	185.714	101.267	119.272
Despesas financeiras	17.403	20.497	29.675	34.951

18.2.1. Pagamentos de arrendamentos de alugueis variáveis e de curto prazo - No período findo em 31 de dezembro de 2021, a Movida reconheceu o montante de R\$ 15.695 (R\$ 13.133 em 31 de dezembro de 2020), referente a gastos relacionadas ao pagamento de alugueis variáveis de imóveis e alugueis de curto prazo. **18.2.2. Grupo como arrendador** - Quando a Companhia atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Controladora		Consolidado				
	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Locações a receber	138.298	330.049	328.192	40.628	1.071	239	838.476
Total	138.298	330.049	328.192	40.628	1.071	239	838.476

18.3. Composição de arrendamento mercantil a pagar - Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Movida, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado
Adições por combinação de negócio	81.586
Pagamento de principal	(35.337)
Pagamento de juros	(2.876)
Juros apropriados	1.748
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.121
Circulante	37.731
Não circulante	7.390
Total	45.121

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

19.1. Política contábil

i) **Benefícios de curto prazo**: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. ii) **Participação nos lucros**: A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes. **19.2. Composição de obrigações trabalhistas e sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões férias, 13º salários e bônus	7.848	7.532	42.211	37.524
Salários	923	807	9.451	6.427
INSS	601	381	13.947	3.681
FGTS	91	86	1.075	652
Outras	12	8	293	2.191
Total	9.475	8.814	66.977	50.475

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

20.1. Política contábil - A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Cíveis** - Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de ativos (veículos), bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados, principalmente, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros. **Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **20.2. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas** - No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Depósitos judiciais		Provisões	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cíveis	17	6	1.037	507
Tributárias	4.823	4.823	4.827	4.826
Trabalhistas	18	27	596	1.162
Total	4.858	4.856	6.460	6.495

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente. **20.3. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas** - As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas nos períodos findos em 31 de dezembro 2021 e 2020 são demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	115	69	184	2.646	2.078	4.724
Constituições	251	4	255	3.067	1.370	4.437
Reversões	(111)	(24)	(135)	(3.135)	(1.314)	(4.449)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	255	49	304	2.578	2.134	4.712
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41	50	91	2.987	2.064	5.051
Constituições	160	27	187	4.333	1.634	5.967
Reversões	(86)	(8)	(94)	(4.674)	(1.620)	(6.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	115	69	184	2.646	2.078	4.724

20.4. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Movida é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cíveis	1.617	1.360	23.477	17.983
Trabalhistas	305	83	14.486	13.697
Tributárias	766	616	20.031	3.866
Total	2.688	2.059	57.994	35.546

As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual. Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas. Para as demandas tributárias, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

21. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

21.1. Política contábil - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros

estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **21.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos** - Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	135.628	104.442	204.582	177.352
Provisão para demandas judiciais e administrativas	103	2.208	1.602	12.422
Provisão para perdas esperadas (impairment)	5.742	4.380	40.376	32.838
Perda na desvalorização de ativos (impairment)	-	-	3.208	3.208
Reconhecidos em resultados abrangentes - Swap	6.020	-	108.592	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	8.713	8.304	8.079	5.681
Outros	57	-	26.691	-
Total imposto diferido ativo	156.263	119.334	393.130	231.501

Imposto diferido passivo:

	Controladora	Consolidado
Depreciação econômica vs. fiscal	(7.960)	(8.500)
Imobilização leasing financeiro	(1.910)	(1.910)
Reconhecidos em resultados - Swap	-	-
Receita Diferida de órgãos públicos	-	-
Outros	-	-
Total imposto diferido passivo	(9.870)	(10.410)
Total líquido	146.393	108.924

Classificados como:

	Controladora	Consolidado
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante	146.393	108.924
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	-	-
Total líquido	146.393	108.924

MOVIMENTAÇÃO

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2019	87.046	(111.885)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	21.878	(9.866)
IR/CS diferidos sobre outras resultado abrangentes - swap	-	210
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2020	108.924	(121.541)
IR/CS decorrente da aquisição da Vox Frotas	-	(8.396)
IR/CS decorrente da incorporação CS Participações e CS Frotas	-	(54.684)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	30.048	(321.493)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes Gastos com emissão de ações	1.401	1.401
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	6.020	108.382
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2021	146.393	(396.331)

21.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social - As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	789.391	87.149
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(268.393)	(29.631)
(Adições) exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	256.858	36.567
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	(14.943)
Juros remuneração de capital - TJLP - Recebimento	(546)	(546)
Juros remuneração de capital - TJLP - Pagamento	42.140	14.960
PAT	-	780
Despesas indedutíveis	(11)	(18)
Adicional 10%	-	-
Lei do Bem	-	-
Outras exclusões	-	-
IRPJ e CSLL apurados	30.048	21.878
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	-
Diferido	30.048	21.878
IRPJ e CSLL no resultado	30.048	21.878
Alíquota efetiva	-3,81%	25,10%
		30,66%
		21,55%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. **21.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipado e a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL antecipado	IRPJ/CSLL a pagar	Total líquido	Total líquido
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	27.686	-	27.686	64.329
Reversão/Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	(3.935)
Adição por reestruturação societária	-	-	-	13.740
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	317
Provisão IRPJ/CSLL	-	-	-	(40.838)
Antecipação de IRPJ/CSLL	-	-	-	80.773
Compensação de IR/CS antecipado	13.913	-	13.913	(39.985)
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(15.295)	-	(15.295)	(39.611)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2021	26.304	-	26.304	79.563
Circulante	26.304	-	26.304	74.712
Não circulante	-	-	-	4.851
Total	26.304	-	26.304	79.563

	Controladora	Consolidado
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2019	31.505	31.505
Provisão IRPJ/CSLL	-	-
Pagamento de IRPJ/CSLL	3.816	3.816
Antecipação de IRPJ/CSLL	(7.635)	(7.635)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	27.686	27.686
Circulante	27.686	27.686
Não circulante	-	-
Total	27.686	27.686

21.5. Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	31/12/2021	(%)
SIMPAR S. A.	228.114.318	63,0%
Ações em Tesouraria	986.406	0,3%
Outros	133.201.362	36,8nnnnnn%
TOTAL	362.302.086	100,0%

22.3. Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou recompra de montante de R\$ 10.667 (R\$ 2.762 em 31 de dezembro de 2020). Assim, o saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 12.639 (R\$ 23.306 em 31 de dezembro de 2020). As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, para atender ao eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações. **22.4. Plano de remuneração baseado em ações - SIMPAR** - A controladora da Companhia, Simpar S.A., através do Plano de Opções de Compra de Ações criado em 2010, anteriormente à abertura de capital da Movida outorgou opções de compra de ações (*stock options*) da Simpar para alguns membros de sua Diretoria. O programa tem por objetivo permitir que os beneficiários recebam ações restritas com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida aos dos beneficiários; e (c) possibilitar à Movida ou às Controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. Os prêmios concedidos aos beneficiários, somados às opções ou outros direitos de recebimento de ações de emissão da Simpar no âmbito de programas de opção de compra de ações ou programas de remuneração baseada em ações de emissão da Simpar a serem futuramente aprovados, poderão conferir direitos sobre um número de ações que não exceda, a qualquer tempo, 5% (cinco por cento) do capital social total e votante da Movida em bases totalmente diluídas.

Plano	Ano de outorga	Quantidade de ações	Tranche	Preço do período	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
01/18	2018	47.565	1	6,99	7,900	33,92%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
01/18	2018	47.565	2	6,99	7,760	33,92%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
01/18	2018	47.565	3	6,99	7,620	33,92%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
01/18	2018	47.630	4	6,99	7,480	33,92%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022
01/19	2019	213.081	1	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	02/05/2020
01/19	2019	213.081	2	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	02/05/2021
01/19	2019	213.081	3	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	02/05/2022
01/19	2019	213.267	4	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	02/05/2023
FOLLOW ON	2019	83.900	1	14,66	13,831	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	03/10/2019 a 30/07/2022	31/07/2022
RUMO	2019	23.354	1	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	29/04/2020
RUMO	2019	23.354	2	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	29/04/2021
RUMO	2019	23.354	3	7,87	7,425	41,74%	6,42%	2,22%	3 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	29/04/2022
01/20	2020	42.046	1	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2021	04/05/2021
01/20	2020	42.046	2	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2022	04/05/2022
01/20	2020	42.046	3	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2023	04/05/2023
01/20	2020	42.004	4	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	5 anos	04/05/2020 a 03/05/2024	04/05/2024
RUMO	2020	16.047	1	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2021	28/04/2021
RUMO	2020	16.047	2	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2022	28/04/2022
RUMO	2020	16.064	3	17,4	16,698	40,44%	2,15%	2,82%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2023	28/04/2023
01/21	2021	29.105	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	30/04/2022
01/21	2021	29.105	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2023	30/04/2023
01/21	2021	29.105	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2024	30/04/2024
01/21	2021	29.106	4	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2025	30/04/2025
RUMO	2021	2.776	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	30/04/2022
RUMO	2021	2.776	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2023	30/04/2023
RUMO	2021	2.776	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2024	30/04/2024

Quantidade de ações restritas:

	Quantidade de ações restritas (Controladora)			Ações restritas em circulação
	Outorgadas	Canceladas	Transferência	
Posição em 31 de dezembro de 2020	1.413.098	(76.197)	(327.256)	1.009.645
Ocorrências de 2021	124.749	(11.795)	(298.675)	(185.722)
Posição em 31 de dezembro de 2021	1.537.847	(87.992)	(625.931)	823.923
Posição em 31 de dezembro de 2019	1.196.798	(13.303)	47.565	1.231.060
Ocorrências de 2020	216.300	(62.894)	(374.821)	(221.415)
Posição em 31 de dezembro de 2020	1.413.098	(76.197)	(327.256)	1.009.645

22.6. Reserva de capital - A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos da Movida. Foi contabilizado no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 2.227 (R\$ 3.932 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de "Despesas administrativas" a título da remuneração pelos planos com pagamentos baseados em ações, e o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$ 61.633 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 60.863 em 31 de dezembro de 2020). **22.7. Reservas de lucros** - Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Movida, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de capital. As contas que compõem os saldos apresentados como reservas de lucros são: reserva legal, no montante de R\$ 74.701 em 31 de dezembro de 2021 (R\$33.729 em 31 de dezembro de 2020); e reservas de investimento no montante de R\$ 812.399 em 31 de dezembro de 2021 (R\$168.500 em 31 de dezembro de 2020). O saldo na reserva de lucros retidos refere-se à retenção de lucros com base em orçamento de capital, constituída nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária de acionistas realizada em 26 de abril de 2019. Em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado inserir na proposta da Administração e apreciada na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de acionistas, ocorrida em 30 de abril de 2020, deliberação para que esses lucros retidos sejam reclassificados para Reserva de Investimentos. **22.8. Reserva de investimentos** - A Movida manterá a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", R\$ 729.900 em 31 de dezembro de 2021 (R\$152.408 em 31 de dezembro de 2020), que terá por fim financiar a expansão das atividades da Movida e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% do lucro líquido que permanecer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Movida observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Movida. **22.9. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar** - **22.9.1. Política contábil** - Em conformidade com o Estatuto Social da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: • 5% destinados à constituição de reserva legal; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2021, está registrado na rubrica de "dividendos a pagar" o montante de R\$ 127.773 (R\$ 37.400 em 31 de dezembro de 2020) referente a dividendos e juros sobre capital próprio acumulado. **22.9.2. Composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

	Controladora	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	56.736	56.736
Juros sobre o capital próprio pagos	(56.736)	(56.736)
Distribuição de lucros	44.000	44.000
Imposto de renda retido na fonte	(6.600)	(6.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.400	37.400
Juros sobre o capital próprio pagos	(106.614)	(106.614)
Distribuição de lucros	123.940	213.208
Imposto de renda retido na fonte	(16.221)	(16.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.505	127.773

No consolidado o saldo é de R\$130.121, sendo R\$2.348 da CS Brasil Participações a pagar para a sua antiga controladora SIMPAR.

23. RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

23.1 Política contábil - As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: i) **Receita de prestação de serviços (locação de veículos)**: A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. ii) **Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços**: A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **23.2. Composição da receita líquida das locações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços por segmento**

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida						
Receita de locação	1.709.585	1.128.266	-	-	1.709.585	1.128.266
Receita com gestão e terceirização de frota	-	-	1.021.281	517.141	1.021.281	517.141
Receita com venda de ativos	2.263.418	2.047.480	338.339	392.372	2.601.757	2.439.852
Receita líquida total	3.973.003	3.175.746	1.359.620	909.513	5.332.623	4.085.259

Tempo de reconhecimento da receita
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo 2.263.418 2.047.480 338.339 392.372 2.601.757 2.439.852
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo 1.709.585 1.128.266 1.021.281 517.141 2.730.866 1.645.407
Receita líquida total **3.973.003** **3.175.746** **1.359.620** **909.513** **5.332.623** **4.085.259**

23.3. Distribuição da receita de contratos com clientes - A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócios e o momento do reconhecimento da receita. Inclui também a reconciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Movida.

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o preço de exercício médio ponderado e o movimento das opções de ações:

	Quantidade de opções de ações (Controladora)			
	Concedido	Cancelado	Exercido	Opções de ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2019	402.176	(30.144)	(52.560)	319.472
Ocorrências de 2020	-	-	(65.771)	(65.771)
Posição em 31 de dezembro de 2020	402.176	(30.144)	(118.331)	253.701
Ocorrências de 2021	267.118	-	(164.663)	102.455
Posição em 31 de dezembro de 2021	669.294	(30.144)	(282.994)	356.156

22.5. Plano de ações restritas e "matching" - Movida - Em 13 de janeiro de 2017, por meio de ("AGE"), foi aprovada a criação do programa de ações restritas da Movida aos Administradores, empregados e prestadores de serviços da Movida. O plano de ações restritas consiste na entrega pela Movida (ações restritas) a seus colaboradores como parte do pagamento de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Movida, e caso o colaborador opte por receber ações, a Movida entregará ao colaborador 1 (uma) ação de "matching" para cada 1 (uma) ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações "matching" é realizada mediante a celebração de Contrato de outorga entre a Movida e o colaborador. Assim o plano busca: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida e suas Controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida e das suas Controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar a Movida e as suas Controladas atrair e manter em elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregadas ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Movida na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e matching outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação ⁽ⁱ⁾	-	-	1.924.805	1.286.284
Receita com gestão e terceirização de frota ⁽ⁱⁱ⁾	651.656	517.263	1.131.266	572.545
Receita com venda de ativos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.620	28.584	2.626.169	2.460.867
Receita bruta	654.276	545.847	5.682.240	4.319.696
(-) Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre as receitas ^(iv)	(60.061)	(47.736)	(310.252)	(202.881)
Devoluções e abatimentos	(2.454)	(4.272)	(14.953)	(16.941)
Descontos concedidos	(396)	-	(24.412)	(14.615)
Receita líquida total	(62.911)	(52.008)	(349.617)	(234.437)
591.365	493.839	5.332.623	4.085.259	

Tempo de reconhecimento de receita
Produtos transferidos em momento específico no tempo 2.224 28.584 2.601.757 2.439.852
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo 589.141 465.255 2.730.866 1.645.407
Receita líquida total **591.365** **493.839** **5.332.623** **4.085.259**

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.
(ii) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.
(iii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

24. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de venda de ativos utilizados nas locações e prestação de serviços	(2.167)	(27.793)	(1.918.460)	(2.219.779)
Despesas com pessoal	(14.179)	(29.878)	(333.692)	(280.478)
Depreciações e amortizações	(158.417)	(193.645)	(416.251)	(412.880)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(1.841)	(13.912)	(30.499)	(58.415)
Perda na desvalorização de ativos - (<i>impairment</i>)	-	-	-	(145.249)
Comunicação e publicidade	(921)	(787)	(52.838)	(38.264)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(296)	(95)	(46.056)	(35.031)
Gastos e manutenções com veículos	(195.884)	(150.327)	(753.214)	(500.087)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos	33.392	34.319	295.995	188.920
Custos na venda de veículos avariados (i)				

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1. Política contábil - A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24. A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

26.2. Saldos ativos e passivos com partes relacionadas - Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

Ativo	Cliente		Dividendos a receber		Outros créditos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora						
SIMPAR S.A.	6	-	-	-	-	-
Subtotal	6	-	-	-	-	-
Transações com controladas						
Movida Locação de Veículos S.A. (i)	10	-	-	20.994	3.296	842
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	-	-	718	601	36	-
Movida Europe	9.473	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações S.A.	-	-	30.560	-	-	-
Vox Frotas Locadoras S.A.	-	-	647	-	285	-
Subtotal	9.483	-	31.925	21.595	3.617	842
Transações com partes relacionadas						
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	8	41	-	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	5	-	-	-	-
Fadel Transporte Ltda.	38	-	-	-	-	-
JSL S.A.	30	6	-	-	1	7
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	6	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	52	43	-	-	-	-
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	21	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	31	8	-	-	8	13
Subtotal	180	109	-	-	9	20
Total	9.669	109	31.925	21.595	3.626	862

Passivo	Fornecedor		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora						
SIMPAR S.A.	-	-	80.665	20.611	161	133
Subtotal	-	-	80.665	20.611	161	133
Transações com controladas						
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	-	-	-	-	6	2
Movida Locação de Veículos S.A. (i)	15.200	26.745	-	-	39	30
Subtotal	15.200	26.745	-	-	45	32
Transações com partes relacionadas						
Avante Veículos Ltda.	10	9	-	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	1	-	-	-	-
JSL S.A.	-	181	-	-	75	144
Original Veículos Ltda.	17	17	-	-	-	-
Original Locad Veic	-	-	-	-	11	-
Ponto Veículos Ltda.	5	1	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	-	-	-	-	-	1
Subtotal	32	209	-	-	86	145
Total	15.232	26.954	80.665	20.611	292	310

(i) Refere-se a locação de subarrendamento conforme nota explicativa 18.1 item a).

Ativo	Clientes		Outros créditos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora				
SIMPAR S.A.	8	-	6	-
Subtotal	8	-	6	-
Transações com controladas				
CS Brasil Frotas Ltda.	-	9	-	6
Subtotal	-	9	-	6
Transações com partes relacionadas				
Avante Veículos Ltda.	-	403	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	234	288	-	-
BBC Pagamentos LTDA	2	-	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	1.213	129	26	6
Fadel Transporte Ltda.	64	-	-	-
Grãos do Piauí Conc. Rod	10	-	-	-
JSL S.A.	439	388	10	13
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	6	-	-
Mobi Transporte Urbano Ltda.	-	1	-	-
Original Distribuidora Ltda	1	-	-	-
Original Veículos Ltda.	18.733	3.882	1	-
Original Locadora de Veículos	-	-	1.153	-
Ponto Veículos Ltda.	9.243	979	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	57	44	-	-
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	168	1	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	359	117	8	23
Vamos Com Cam Maq LA LTDA	4	-	-	-
Vamos Com Maq Agric. LTDA	32	-	-	-
Subtotal	30.566	6.238	1.198	42
Total	30.574	6.247	1.204	48

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora								
SIMPAR S.A.	6	-	(6)	-	-	-	-	-
Subtotal	6	-	(6)	-	-	-	-	-
Transações com controladas								
Movida Locação de Veículos S.A. (i)	-	-	(224.101)	(190.466)	238	1.439	(238)	(1.439)
Movida Europe	-	-	1.101	-	-	-	-	-
CS Brasil Participações S.A.	-	-	(379)	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	(223.378)	(190.466)	238	1.439	(238)	(1.439)
Transações com partes relacionadas								
Avante Veículos Ltda.	-	-	(1)	-	-	-	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	45	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	211	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transporte Ltda.	125	-	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	113	-	(14)	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	31	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	-	-	(65)	-	-	-	-	-
Original Locad Veic	-	-	(38)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	-	-	(10)	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	608	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	331	-	2	-	324	-	-	-
Subtotal	1.464	-	(126)	-	324	-	-	-
Total	1.470	-	(223.510)	(190.466)	562	1.439	(238)	(1.439)

(i) Refere-se a locação de subarrendamento conforme nota explicativa 18.1 item a).

Resultado	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora								
SIMPAR S.A.	17	-	(16)	(471)	-	-	-	-
Total	17	-	(16)	(471)	-	-	-	-
Transações com controladas								
CS Brasil Frotas Ltda.	-	21	-	-	-	351	-	(351)
Subtotal	-	21	-	-	-	351	-	(351)
Transações com partes relacionadas								
Avante Veículos Ltda.	1	1	(5)	(12)	34	2.348	(34)	(2.348)
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	1.702	44	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	8	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	739	4	(1)	-	-	58	-	(58)
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	7.393	93	(1.343)	(237)	3.933	-	(3.933)	-
Fadel Transporte Ltda.	125	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento S.A.	-	-	-	-	367	-	(367)	-
JSL S.A.	3.900	536	(51)	(11.261)	48	708	(29)	(708)
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	16	9	-	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	31	1	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora Ltda	-	6	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	54	35	(5.085)	(513)	86.051	24.379	(71.549)	(24.379)
Original Locad Veic	-	-	(5.784)	-	-	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	4.002	-	(3.374)	(6.289)	21.933	4.808	(18.728)	(4.808)
Quick Logística Ltda.	-	-	(84)	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	639	5	(2)	-	-	76	-	(76)
Vamos Maquinas Equipamentos S.A.	-	-	(34)	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	795	518	(2)	-	9.847	5.332	(9.523)	(5.332)
Vamos Comércio de Caminhão e Máquinas Linha Amarela Ltda.	6	51	-	-	597	-	(439)	-
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	111	1	-	-	-	-	-	-
Subtotal	19.522	1.304	(15.731)	(18.346)	122.809	37.709	(104.601)	(37.709)
Total	19.539	1.325	(15.747)	(18.817)	122.809	38.060	(104.601)	(38.060)

continua...



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.6. Centro de serviços administrativos - O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "backoffice". O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R\$ 33.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ou 0,64% da receita líquida da Movida (R\$ 16.875 em 31 de dezembro de 2020, ou 0,41% da receita líquida da Movida). **26.7. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis** - O Grupo mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos alugueis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 20 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2020). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2027. **26.8. Remuneração dos administradores** - Para o período findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração paga ao pessoal chave da administração, incluindo encargos, foi de R\$ 14.320 (R\$ 16.745 em 31 de dezembro de 2020), no consolidado. A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo

plano de opções e ações restritas divulgado na nota explicativa 22.5, conforme tabela abaixo:

Administradores	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	7.703	9.606
Remuneração variável	4.831	5.298
Benefícios	155	172
Remuneração Baseada em Ações	1.630	1.669
Total	14.320	16.745

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Veículos / equipamentos	Importância Cobertura contratada
Local	
Brasil	200.000
Quantidade	
Total da frota (i)	16.503
Imóvel	
Tipo	
Veículos	
Residencial	
Segurada	
27.000	19/11/2021 à 17/02/2022
294	31/12/2020 à 31/12/2021

Beneficiário	Garantia	Risco
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção.	Seguro de responsabilidade civil.
Movida Locação de Veículos S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel.	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio.

i) A Movida Locação de Veículos S.A., para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

(Prejuízo) lucro das operações	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	819.439	109.027
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	325.516.539	298.256.791
Lucro líquido básico por ação - R\$	2,5173	0,3655

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Movida tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Movida), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações, assim calculadas conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O cálculo do lucro por ação diluído está demonstrado a seguir:

(Prejuízo) lucro das operações	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	819.439	109.027
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	326.136.965	299.669.889
Lucro líquido diluído por ação - R\$	2,5126	0,3638

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 07 - Statement of Cash Flows.

29.1. Aquisição de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Total das adições do imobilizado (nota 12.2)	370.199	243.443	7.579.093	3.483.327
Adições de direito de uso por arrendamento (nota 18.2)	(369.511)	(242.667)	(347.412)	(46.526)
Varição do saldo:				
Risco sacado a pagar	-	-	-	(594.488)
Fornecedores montadoras	-	-	(1.092.411)	246.605
Valor desembolsado em caixa pela aquisição	688	776	6.139.270	3.088.918
Caixa para compra de ativo imobilizado para operacional	637	776	6.068.501	3.051.663
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	51	-	70.769	37.255
Total das adições no imobilizado	688	776	6.139.270	3.088.918

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Movida Participações S.A. ("Companhia"), no exercício da competência prevista no artigo 163 da Lei 6.404/76, em reunião realizada nesta data, após o exame do Relatório de Desempenho e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2021, concluiu, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Luciano Douglas Colauto Daniel Vinicius Alberini Schrickte Márcio Álvaro Moreira Caruso

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Renato Horta Franklin Diretor Presidente
Edmar Prado Lopes Neto Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
João Paulo de Oliveira Lima Contador - CRC SP259650/O-3

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES E ESTIMATIVAS DIVULGADAS PELA COMPANHIA

Em relação a projeção do item 11.1, mantemos a mesma inalterada. Ressaltamos que, a nossa frota no 4T21, já conta com 186.974 carros. Nosso Lucro Líquido de R\$276 milhões aliado ao crescimento apresentado no 4T21, reforça a capacidade de execução e entrega da Companhia. Ademais, mantemos inalterada a projeção de CAPEX investido entre R\$5.1 a R\$6 bilhões para 2022, divulgada em 09 de dezembro de 2021.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Renato Horta Franklin Diretor Presidente
Edmar Prado Lopes Neto Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores
João Paulo de Oliveira Lima Contador - CRC SP259650/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

Aos Administradores e Acionistas
Movida Participações S.A.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Movida Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Movida Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

PORQUE É UM PAA

Estimativa do valor residual e vida útil dos veículos destinados a locação (Notas 2.8, 12)

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota (veículos destinados à locação).

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos destinados à locação.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS (NOTAS 2.8, 21)

Em 31 de dezembro de 2021, o balanço patrimonial consolidado apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, no montante de R\$ 146.393 mil, provenientes, substancialmente, de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados pela controladora Movida Participações S.A e suas controladas, considerados recuperáveis com base em projeção de geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias, conforme divulgado na Nota 21 e Nota 2.8.

O valor de realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento do processo de revisão do plano de negócios que é utilizado para a análise da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Realizamos a avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento, taxa de inflação e comparação com dados históricos.

Testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções

Realizamos a análise de sensibilidade sobre as projeções elaboradas pela administração

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA (NOTAS 5.4)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos de dívida no exterior ("notes") realizada em 2021, a Companhia e sua controlada Movida Locações contrataram instrumentos financeiros derivativos "swaps" de proteção e os designaram para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 11.686 mil, na controladora e R\$ 198.703 mil no consolidado, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

continua...

MOVI
B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 21.314.559/0001-66 / NIRE 3530047210-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado



movida
aluguel de carros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analizamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

OUTROS ASSUNTOS

VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das

demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador
CRC 1SP248874/O-8



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>